

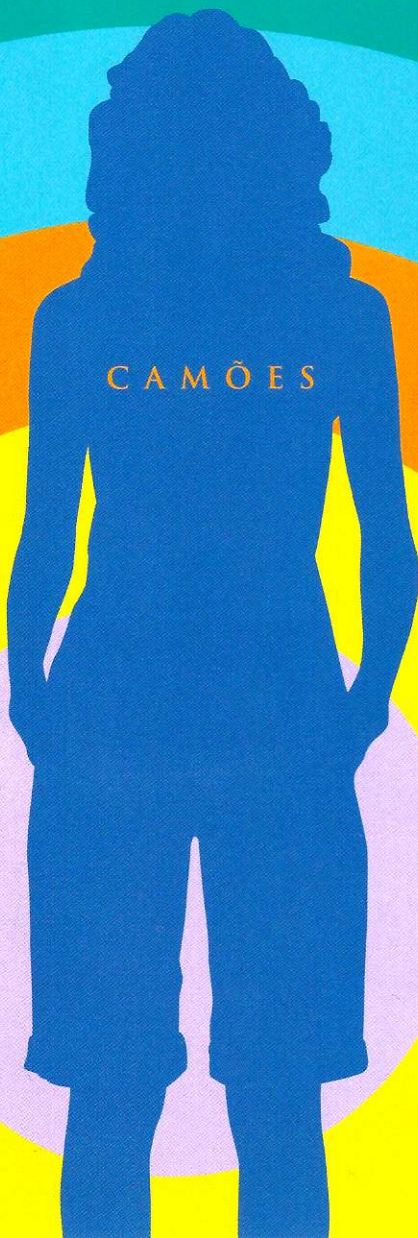
Maria do Céu Sá Lima
Maria Adelaide Melo

JOGOS

de

14-15
anos

Língua Portuguesa · 9.º ano



PORTO EDITORA



Classes de palavras

Nomes

Exercício 1	6
Exercício 2	7
Exercício 3	8
Exercício 4	9

Adjectivos qualificativos

Exercício 1	10
Exercício 2	11

Verbos

Exercício 1	12
Exercício 2	13
Exercício 3	14
Exercício 4	15
Exercício 5	16
Exercício 6	17
Exercício 7	18
Exercício 8	19
Exercício 9	20

Pronomes e determinantes

Exercício 1	21
Exercício 2	22
Exercício 3	23
Exercício 4	24
Exercício 5	25

Advérbios/Locuições adverbiais

Exercício 1	26
Exercício 2	27

Sintaxe

Funções sintáticas

Exercício 1	28
Exercício 2	29
Exercício 3	30
Exercício 4	31
Exercício 5	32
Exercício 6	33

Frase complexa

Exercício 1	34
Exercício 2	35
Exercício 3	36
Exercício 4	37
Exercício 5	38
Exercício 6	39
Exercício 7	40
Exercício 8	41
Exercício 9	42
Exercício 10	43
Exercício 11	44
Exercício 12	45

Semântica lexical

Sinónimos

Exercício 1	46
Exercício 2	47

Hiperónimos e hipónimos

Exercício 1	48
-------------	----

Relações semânticas

Exercício 1	49
-------------	----

Antónimos

Exercício 1	50
Exercício 2	51

Evolução da língua

Fenómenos de evolução fonética

Exercício 1	52
Exercício 2	53

Formação de palavras

Formação de palavras

Exercício 1	54
Exercício 2	55

Recursos estilísticos

Recursos estilísticos

Exercício 1	56
Exercício 2	57
Exercício 3	58
Exercício 4	59

Ortografia

Como se escreve?

Exercício 1	60
Exercício 2	61
Exercício 3	62
Exercício 4	63
Exercício 5	64
Exercício 6	65
Exercício 7	66
Exercício 8	67
Exercício 9	68
Exercício 10	69
Exercício 11	70

Pontuação

Exercício 1	71
Exercício 2	72
Exercício 3	73

Acentuação gráfica

Exercício 1	74
Exercício 2	75
Exercício 3	76

Translineação

Exercício 1	77
Exercício 2	78



Produção escrita

Produção de texto

Informação I	79
Exercício 1	80
Informação II	81
Exercício 2	82
Informação III	83
Exercício 3	84
Exercício 4	85
Exercício 5	86
Exercício 6	87
Exercício 7	88

Soluções

89



1. Sublinha em cada linha os nomes presentes e identifica as respectivas subclasses como no exemplo.

- a. O elenco da peça é ótimo.
- b. A girândola viu-se do Bom Jesus.
- c. Pode-se visitar a Assembleia da República.
- d. O Zêzere é um afluente do Mondego.
- e. A prudência anda ligada à segurança.
- f. D. Pedro e D. Inês estão sepultados no Mosteiro de Alcobaça.
- g. Florbela Espanca foi uma poetisa famosa.
- h. No pomar há muita fruta variada.
- i. Eunice Muñoz é uma atriz portuguesa.
- j. D. Dinis mandou plantar o pinhal de Leiria.
- l. A Semana Santa celebra-se antes da Páscoa.
- m. Antuérpia fica na Bélgica.
- n. A ponte Vasco da Gama é a maior da Europa.
- o. A generosidade é uma virtude apreciável.
- p. A justiça e a solidariedade são valores universais.
- q. A sinceridade livrou-o do castigo.
- r. Fernando Pessoa foi o maior poeta do século XX.

nome colectivo; nome comum concreto

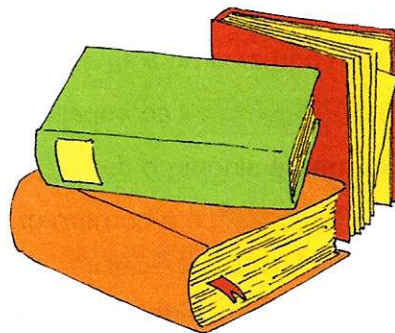
2. Dos seguintes pares de palavras, assinala os nomes.

- | | | | | | |
|-----------|--|--|-----------|--|---|
| a. |  grosso |  grossura | e. |  fino |  finura |
| b. |  altura |  alto | f. |  estreiteza |  estreito |
| c. |  largura |  largo | g. |  espesso |  espessura |
| d. |  profundo |  profundidade | | | |

3. Escreve outros pares de palavras que incluam um adjetivo e um nome da mesma família.

1. Completa o quadro, com a ajuda do dicionário.

UM CONJUNTO DE...	NOMES COLECTIVOS
sinos	
	orfeão
casas	
estrelas	
	resma
	tripulação
cães	
poetas, artistas	
	bando
	pinacoteca
ladrões	
	nuvem
	pelotão
vadios, gentalha	
	alameda
	leva
videiras	
	cancioneiro
	flora
lobos	
	fauna

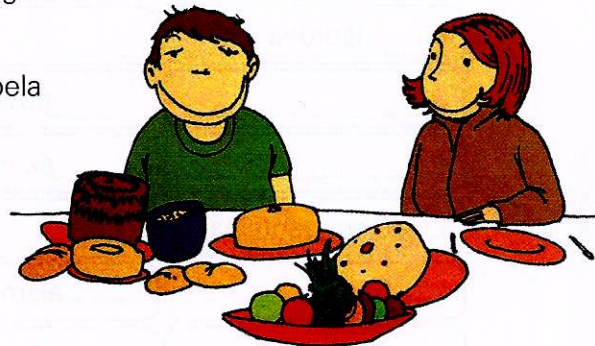


UM CONJUNTO DE...	NOMES COLECTIVOS
	edilidade
castanheiros	
	elenco
	cáfila
	canzoada
	orquestra
	prole
árvores alinhadas	
	sobral
	romanceiro
	magote
navios, aviões	

2. Regista, numa folha de papel, dez nomes colectivos. De seguida, dá a folha ao teu colega e pede-lhe para que escreva, à frente de cada um dos nomes, o seu significado.

1. Completa as frases, segundo a tua imaginação, e usa quer o masculino quer o feminino dos nomes destacados.

- a. O réu e a _____ estiveram presentes.
- b. Quer o **campeão** quer a _____ tiveram que _____.
- c. Os **ladrões** e as suas companheiras _____ ousaram _____.
- d. O médico-**cirurgião** e a sua colega _____ fizeram questão em _____.
- e. Tanto o **juiz** como a _____.
- f. O _____ acompanhou a **marquesa**.
- g. **Sandeu** é sinónimo de _____ e tem como feminino a palavra _____.
- h. _____ é o homem que vive na região das **Beiras** e a mulher daquela zona chama-se _____.
- i. _____ significa um homem idoso e **anciã** uma mulher idosa.
- j. **Hebreus** são os homens que professam a religião hebraica e as mulheres são designadas por _____.
- l. Os cidadãos da Europa chamam-se _____ e as cidadãs _____.
- m. _____ é aquele que não acredita em Deus e o seu feminino é **ateia**.
- n. Fernando Pessoa foi um grande **poeta**, mas Florbela Espanca foi também uma grande _____.
- o. **Plebeu** é o masculino de _____ que significa _____.
- p. Se ele come _____ é **comilão**; se ela come igualmente é _____.



2. Alguns nomes de animais possuem um só género gramatical para designar um e outro sexo – chamam-se **nomes epícenos**; para especificar o género, acrescenta-se a palavra "**macho**" ou "**fêmea**" ao nome. **Ex.:** polvo-macho / polvo-fêmea
Com o teu colega, enumera outros exemplos.

3. Há nomes que têm um só género gramatical para designar pessoas de ambos os sexos – chamam-se **nomes sobrecomuns**. **Ex.:** o cônjuge (mulher ou homem)
Com o teu colega, enumera outros exemplos.

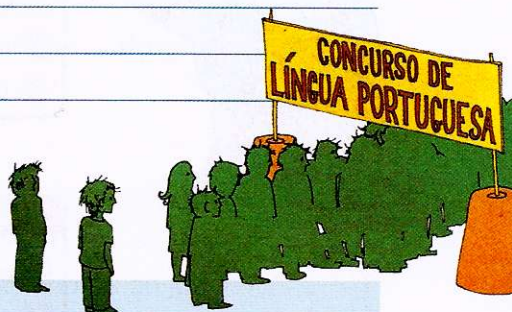
4. Alguns nomes têm uma só forma para os dois géneros e distingue-se o feminino do masculino pelo determinante que o acompanha – chamam-se **nomes comuns de dois**. **Ex.:** o agente / a agente
Com o teu colega, enumera outros exemplos.

1. Preenche o quadro, seguindo o exemplo.

VERBO	NOME	Frases
rescindir	rescisão	A rescisão do contrato foi feita amigavelmente por todas as partes.
corromper		
absorver		
enumerar		
identificar		
referir		
anotar		
omitir		
relacionar		
intuir		
relatar		
esquematizar		
sintetizar		
elaborar		
manipular		
dissolver		
anular		

2. Preenche o quadro, seguindo o exemplo.

NOME	VERBO	Frases
adesão	aderir	A adesão ao concurso de língua portuguesa foi enorme.
paralisação		
suspensão		
deserção		
rejeição		
descrição		
dissuasão		
persuasão		
concessão		



3. Faz uma listagem idêntica, numa folha de papel, e pede ao teu colega para criar frases.

Adjectivos qualificativos

1. Escolhe os quatro adjectivos que melhor caracterizam os nomes apresentados em cada alínea.

a. OLHOS

- ☐ luzidios
- ☐ histéricos
- ☐ expressivos
- ☐ cintilantes
- ☐ megalómanos
- ☐ penetrantes
- ☐ imprescindíveis

b. NARIZ

- ☐ pontiagudo
- ☐ angélico
- ☐ achatado
- ☐ adunco
- ☐ aquilino
- ☐ hostil
- ☐ perverso



c. ROSTO

- ☐ jovial
- ☐ ofegante
- ☐ alegre
- ☐ sorumbático
- ☐ seráfico
- ☐ negligente
- ☐ íngreme

d. APARÊNCIA

- ☐ sóbria
- ☐ senil
- ☐ viril
- ☐ sôfrega
- ☐ envelhecida
- ☐ generosa
- ☐ truculenta



e. PERSONALIDADE

- ☐ extravagante
- ☐ autoritária
- ☐ emotiva
- ☐ hidratada
- ☐ vibrante
- ☐ sorumbática
- ☐ espessa

f. LINGUAGEM

- ☐ polida
- ☐ ofensiva
- ☐ agressiva
- ☐ rugosa
- ☐ máscula
- ☐ insultuosa
- ☐ periclitante

g. COMPORTAMENTO

- ☐ exemplar
- ☐ corpulento
- ☐ esquisito
- ☐ esbelto
- ☐ discreto
- ☐ irrepreensível
- ☐ vigoroso

h. PESSOA

- ☐ consensual
- ☐ florida
- ☐ afável
- ☐ grosseira
- ☐ vítrea
- ☐ conflituosa
- ☐ ondulante



2. Escolhe três personagens que admires (do mundo da música, do cinema, do desporto ou da cultura) e, **com a ajuda dos adjectivos registados nesta página**, descreve-as, usando folhas diferentes e sem mencionares o seu nome. De seguida, distribui-as por três colegas e pede-lhes que identifiquem as personagens.

Adjectivos qualificativos

Exercício 2

1. Completa com o superlativo absoluto sintético.

- a. O cão do Sr. José é muito **fiel**; ele é mesmo _____ ao seu dono.
- b. Que acto tão **cruel**! Na verdade trata-se de um assassínio _____.
- c. Aquele rapaz é bastante **sábio**. Na área da Matemática ele é mesmo _____.
- d. O leão é, sem dúvida, um animal **feroz**; o tigre, em determinadas circunstâncias, também é _____.
- e. A reacção que ele teve revela uma alma **nobre**. De facto, trata-se de uma pessoa com um carácter _____.
- f. A mãe é uma senhora **amável**, mas a filha é uma rapariga _____.
- g. Já em adolescente era uma jovem **célebre**. Agora é uma pessoa _____.
- h. Aquela gente era **pobre** e vivia em condições **miseráveis**. Após o terramoto ficou mesmo _____ e _____.
- i. A prova de Matemática era **fácil**. Toda a gente a achou _____.
- j. Já em pequenos eram **amigos** e colegas de escola. Agora são _____.
- l. O sabor deste molho é muito **acre**. Diria mesmo que ele é _____.
- m. De facto, a prova não oferecia qualquer dificuldade. Era mesmo **simples**, ou melhor dizendo, _____.
- n. O dia está **agradável**, porém ontem esteve mesmo _____.
- o. Tratava-se de uma peça muito **antiga**. Era um móvel _____.
- p. As férias foram **magníficas**. Aliás, podemos dizer que foram _____.
- q. O examinador foi extremamente **benévolo**. Os outros membros do júri consideraram-no _____.



2. Constrói frases com o superlativo absoluto sintético dos adjectivos apresentados.

doce
notável
amargo
cristão
pessoal
humilde
comum
capaz
feliz
rico

1. Completa os quadros de acordo com os exemplos.

IMPERATIVO				
	DAR	FUGIR	NÃO PERDER	CORRER
Tu		foge		
Você			não perca	corra
Vocês	dêem			

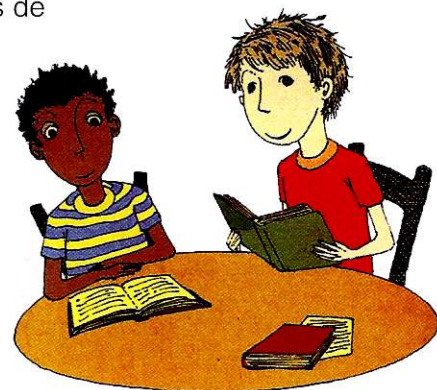
PRESENTE DO CONJUNTIVO				
	DAR	FUGIR	SABER	PODER
Que eu/ele	dê	fuja		
Que tu				
Que nós			saibamos	possamos
Que eles	dêem			

	PEDIR	TER	CONSEGUIR	SENTIR
Que eu/ele	peça		consiga	
Que tu				
Que nós				sintamos
Que eles				

	DESCOBRIR	QUERER	VIAJAR	CABER
Que eu/ele			viaje	
Que tu	descubras			
Que nós				caibamos
Que eles		queiram		

2. Completa as frases com as formas verbais no presente do conjuntivo ou no imperativo.

- É preciso que nós _____ (conseguir) autorização para realizar a visita de estudo.
- Espero que todos os colegas _____ (dar) uma boa ajuda na elaboração do relatório.
- Quer _____ (ter) ou não vontade de fazer os trabalhos de casa, é importante consolidarmos os conhecimentos.
- Desde que _____ (saber) a matéria que o professor indicou para o teste, não nos devemos preocupar.
- Por favor, D. Susana, _____ (dar) um iogurte e um pão com queijo ao Pedro.
- Meus amigos, _____ (viajar) confortavelmente, no autocarro climatizado.



1. Acentua correctamente as formas verbais destacadas.

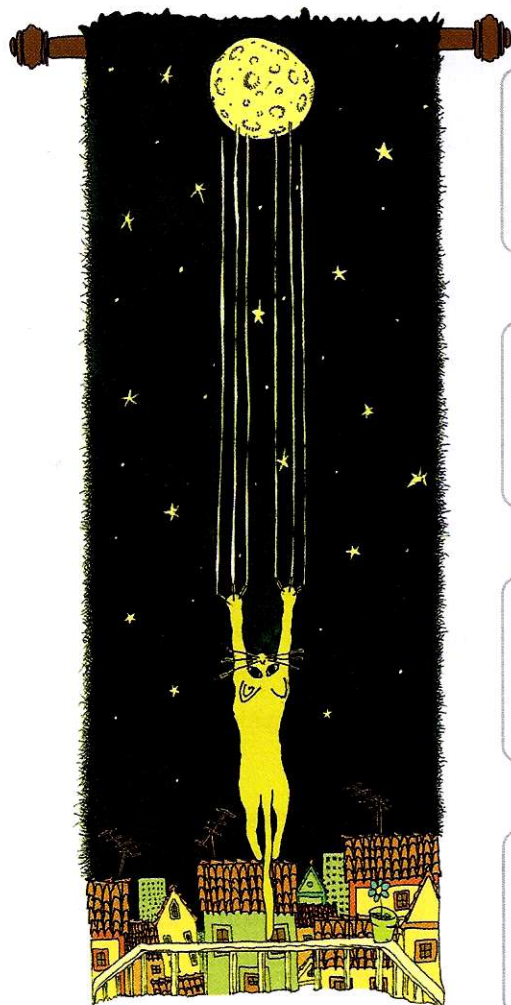


- a. Tu **has-de** reparar na enorme riqueza do artesanato do nosso país.
- b. Os meus pais **hao-de** visitar o museu etnográfico do Porto.
- c. Ontem **limpamos** a sala de convívio da nossa escola.
- d. **Poe** o cesto de papéis num lugar bem acessível.
- e. Nós **fariamos** esse trabalho com todo o gosto, se **tivesse**mos instalações apropriadas.
- f. Como o António **esta** no hospital, a turma vai **visita-lo** no próximo fim-de-semana.
- g. Os doces já **tem** alguns dias, por isso, é necessário **come-los** quanto antes.
- h. **Encontramos** a professora de Língua Portuguesa do ano passado e **cumprimentamo-la** com saudade.
- i. E se **fosse**mos todos **ajuda-la** no trabalho de reorganização da biblioteca?
- j. Se fosse possível, **visita-lo-iamos**.

2. Agora indica o tempo, o modo e o tipo de conjugação a que pertence(m) o(s) verbo(s) de cada uma das frases.

- a. _____
- b. _____
- c. _____
- d. _____
- e. _____
- f. _____
- g. _____
- h. _____
- i. _____
- j. _____

1. Completa com o presente do indicativo dos verbos indicados.



	SAIR	CAIR	DESCAIR
Eu			descaio
Ele		cai	
Nós			
Eles	saem		

	DISTRAIR	CONTRAIR	ATRAIR
Eu			
Ele			atrai
Nós	distraímos		
Eles		contraem	

	CONSTRUIR	RECONSTRUIR	DESTRUIR
Eu	construo		
Ele		reconstrói	
Nós			
Eles			destroem

	USUFRUIR	POSSUIR	ACUDIR
Eu			acudo
Ele			
Nós		possuímos	
Eles	usufruem		

	VALER	CABER	CRER
Eu		caibo	
Ele			
Nós	valemos		
Eles			crêem

2. Constrói frases com a terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos *cair*, *sair*, *construir*, *usufruir* e *crer*.

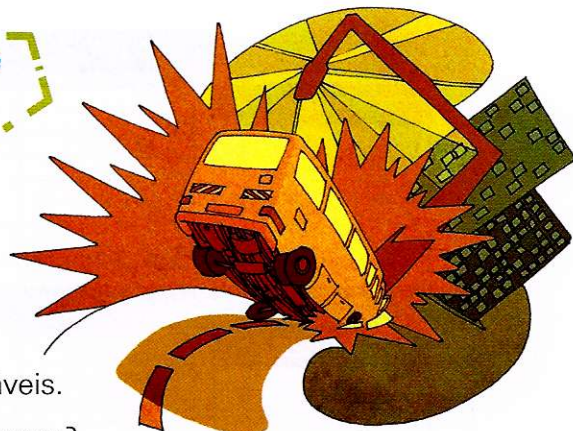
1. Completa com a forma verbal adequada.

	PRESENTE	PRETÉRITO PERFEITO	FUTURO IMPERFEITO
PODER	Eu _____ Ela _____ Nós _____ Eles <i>podem</i>	Eu <i>pude</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Ela _____ Nós <i>poderemos</i> Eles _____
QUERER	Eu _____ Ela _____ Nós _____ Eles <i>querem</i>	Eu <i>quis</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Ela _____ Nós <i>quereremos</i> Eles _____
REQUERER	Eu _____ Ela <i>requer</i> Nós _____ Eles _____	Eu <i>requeri</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____	Eu <i>requererei</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____
AGIR	Eu <i>ajo</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Ela _____ Nós <i>agimos</i> Eles _____	Eu _____ Ela <i>agirá</i> Nós _____ Eles _____
SATISFAZER	Eu _____ Ela <i>satisfaz</i> Nós _____ Eles _____	Eu <i>satisfiz</i> Ela _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Ela <i>satisfará</i> Nós _____ Eles _____

2. Escreve frases com os verbos **poder**, **querer**, **requerer**, **agir** e **satisfazer** na segunda pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

1. Completa as frases com as formas verbais apresentadas.

há	haverá	hás-de	haveis de
havia	houvesse	há-de	hão-de
houve	hei-de	havemos de	



- a. Sabes se [] muitos estragos no autocarro que se despistou ontem?
- b. [] condutores que são irresponsáveis.
- c. Será que nós [] tolerar essas pessoas?
- d. Vós [] ver a representação dessa peça. É muito interessante.
- e. Decerto ainda [] mais alunos com óptimos trabalhos.
- f. Talvez não [] tantos acidentes, se as pessoas conduzissem com mais civismo.
- g. [] muitos alunos interessados em participar no torneio, mas desistiram por causa do mau tempo.
- h. João, [] trazer-me a composição que fizeste sobre a viagem de estudo. Os teus colegas [] ver que ainda há quem saiba elaborar belos textos narrativos.
- i. Prometo-vos que [] ir um dia convosco visitar as gravuras rupestres de Vila Nova de Foz Côa.
- j. A polícia da Escola Segura comunicou ao Conselho Executivo que ainda este ano lectivo [] vir à escola fazer uma acção de sensibilização e de segurança.

2. Escreve agora frases usando as formas verbais apresentadas.

houve
haverá
hei-de
hás-de
havia
houvesse
há-de
hão-de

1. Completa as frases, conjugando no imperativo os verbos entre parênteses.

- a. Raquel, não _____ (dar) demasiadas guloseimas às crianças.
- b. Meninos, não _____ (dar) amêndoas aos chimpanzés.
- c. _____ (proteger) as florestas porque elas são os pulmões da Terra.
- d. Inês, _____ (proteger) a cabeça do sol.
- e. Meus amigos, se surgir uma situação difícil, não _____ (perder) a calma.
- f. _____ (respeitar) as normas do civismo: _____ (colocar) os sacos do lixo no contentor e não _____ (sujar) o recinto do piquenique.
- g. Antes de saídes de casa _____ (precar-se) contra a ventania forte que está prevista para hoje.
- h. _____ (pagar) a conta e não _____ (esquecer-se) de pedir o recibo comprovativo.
- i. Não _____ (colocar-se) desse lado porque a protecção lateral não é segura e correm o risco de cair.
- j. _____ (fugir) desse local o mais rápido que puderem, mas não _____ (ficar) assustados.
- k. _____ (rever) os assuntos principais de que falámos ao longo deste período.
- m. Meninos, _____ (afugentar) os mosquitos, caso contrário, vamos ficar todos picados.
- n. Francisca, _____ (descer) as escadas e não _____ (subir) de elevador.
- o. Atenção a todos! _____ (medir) o tamanho do campo rigorosamente e não _____ (perder) a fita métrica.
- p. _____ (cobrir) a criança com uma peça de roupa.
- q. Pai, _____ (descalçar) as botas e _____ (calçar) os chinelos de quarto, se faz favor.
- r. António, _____ (ser) tolerante para com os teus irmãos.
- s. Meninos, _____ (ser) cuidadosos quando forem para o mar.



2. Com as mesmas formas verbais, constrói outras frases, relacionadas com as tuas vivências.

1. Conjuga os verbos no pretérito perfeito simples do modo indicativo.

VER
Eu vi
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

PREVER
Eu _____
Tu _____
Ele _____
Nós previmos
Vós _____
Eles _____

ANTEVER
Eu _____
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles anteviram

VIR
Eu vim
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

INTERVIR
Eu _____
Tu _____
Ele interveio
Nós _____
Vós _____
Eles _____

PROVIR
Eu _____
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles provieram

TER
Eu tive
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

OBTER
Eu _____
Tu _____
Ele obteve
Nós _____
Vós _____
Eles _____

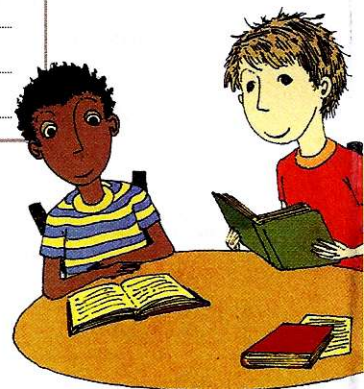
RETER
Eu _____
Tu retiveste
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

REFAZER
Eu refiz
Tu refizeste
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

PERFAZER
Eu _____
Tu _____
Ele perfez
Nós _____
Vós _____
Eles perfizeram

DESFAZER
Eu desfiz
Tu _____
Ele _____
Nós _____
Vós _____
Eles _____

2. Com o teu colega, constrói frases, numa folha de papel, usando os verbos **prever**, **antever**, **intervir**, **reter**, **obter** na terceira pessoa do singular e do plural no pretérito perfeito do modo indicativo.



Verbos

Conjugação pronominal

Exercício 8

1. Conjuga os verbos, de acordo com os exemplos.

	PRETÉRITO PERFEITO	FUTURO	CONDICIONAL
FAZER	Eu _____ Tu fizeste-o Nós _____ Eles _____	Eu fá-lo-ei Tu _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Tu _____ Nós _____ Eles fá-lo-iam
PÔR	Eu pu-lo Tu _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Ela pô-lo-ás Nós _____ Eles _____	Eu _____ Tu _____ Nós _____ Eles pô-los-iam
DIZER	Eu _____ Tu disseste-o Nós _____ Eles _____	Eu _____ Tu _____ Nós _____ Eles di-lo-ão	Eu _____ Tu di-lo-ias Nós _____ Eles _____
TRAZER	Eu _____ Tu _____ Nós _____ Eles trouxeram-no	Eu trá-lo-ei Tu _____ Nós _____ Eles _____	Eu _____ Tu _____ Nós _____ Eles trá-lo-iam

2. Reescreve as frases com os verbos no futuro do indicativo.

a. Ontem eu fi-lo.

b. No mês passado, pusemo-los no lugar.

c. Nós dissemo-lo com convicção.

d. Eles trouxeram-no de carro.



3. Usando as mesmas formas pronominais, cria frases com o verbo no modo condicional.

1. Completa as frases com a forma correcta dos verbos entre parênteses.

- a. Porque é que vocês _____ (zangar-se) ontem?
- b. Sempre me disseram que se vocês _____ (ser) unidos _____ (ter) mais força.
- c. Se nós _____ (estar) sensibilizados para os problemas ambientais não _____ (haver) tantos desastres ecológicos.
- d. Quando nos _____ (falar) desse problema _____ (sentir-se) indignados com tanta incúria.
- e. (Enviar) _____ -nos uma carta na semana passada, mas nós _____ -la (receber) só hoje de manhã.
- f. Se nós _____ (enviar) a resposta ainda hoje, o que não é possível, talvez _____ (conseguir) resolver o problema nesta semana.
- g. Apresentaram-nos uma contraproposta, mas se nós não _____ (fazer) um estudo sério do seu conteúdo não _____ (sair) da situação de impasse.
- h. Se todos _____ (sentar-se), veríamos melhor as imagens do ecrã.
- i. Caso nós _____ (ir) percorrer todo o parque a pé _____ (ter) de levar calçado apropriado.
- j. E se alguns _____ (começar) desde já o percurso e os outros mais atrasados _____ (iniciar) o mesmo itinerário daqui a uma hora?
- l. _____ -nos (comunicar) que era absolutamente necessário que todos _____ (apresentar) o relatório até amanhã.
- m. Se _____ (estar) mais atentos nas aulas, não precisaríamos de fazer tanto esforço em casa.
- n. Desde que _____ (fazer) o nosso trabalho bem feito, podemos sair mais cedo da escola.
- o. Eles vivem próximo um do outro, mas raramente _____ (ver-se).
- p. Para não nos _____ (enganar) é bom _____ (possuir) uma gramática de língua portuguesa sempre à mão.



2. Indica o tempo e o modo das formas verbais que usaste nas frases **a.**, **b.**, **d.**, **n.** e **o.**

Pronomes e determinantes

1. Atenta nas frases apresentadas e identifica pronomes e determinantes. De seguida, transcreve-os na grelha abaixo.



- a.** – Dinis, já viste os meus óculos? Isto é que é um material!
– Está bem, mas aquilo que interessa mais é tu não os partires!
- b.** – Querem vir connosco ver o filme que está na sala três?
– Esse não, mas o que está a ser exibido na sala ao lado, talvez.
- c.** – Falei com os meus colegas de turma e eles preferem fazer a visita de estudo ao Parque Nacional do Gerês.
– Quanto a isso, a nossa turma tem um projecto diferente. Agrada-lhes mais irem à Serra da Estrela.
- d.** – O recreio da nossa escola está limpíssimo! É mesmo o que significa na prática a palavra civismo.
– Já não posso dizer o mesmo do nosso. Estas coisas são mesmo uma questão de educação.
- e.** – Eu vi-te ontem na ludoteca, mas tu não me viste!
– É provável, eu estava tão concentrada!
- f.** O que aconteceu aos vossos livros?
- g.** A minha mãe está preocupada, mas a tua ainda está mais.
- h.** Disseste-lhe o que se passou com o teu carro? Aquilo foi inacreditável!
- i.** Esses livros só têm imagens. Aqueles que vi ontem tinham mais texto.
- j.** Pai, onde estão as suas chaves do carro?
- l.** Isto é uma questão de dignidade e não de dinheiro!
- m.** Não me digas tal!

Pronomes
pessoais

Pronomes
demonstrativos

Pronomes
possessivos

Determinantes
demonstrativos

Determinantes
possessivos

2. Selecciona dois determinantes e dois pronomes de cada uma das subclasses identificadas e, com eles, escreve frases no teu caderno.

1. Completa as frases, usando o pronome relativo simples ou associado às preposições.

- a. As duas raparigas [] fomos ao cinema são nossas colegas de escola.
- b. O livro [] te falei está à venda na feira do livro.
- c. Aquele problema de Matemática [] resolução estava no caderno de exercícios saiu no teste.
- d. A professora de Língua Portuguesa [] pais são meus vizinhos vai organizar um piquenique de convívio no parque.
- e. Aqueles alunos [] cabeçalho do teste já foi conferido podem sair.
- f. A empresa de refrigerantes [] marcas são anunciadas na televisão tem lucros fabulosos.
- g. Já viste o filme [] te falei?
- h. O professor [] falámos ontem prometeu ajudar-nos.
- i. Quando estavas a criticar alguns realizadores de cinema, [] te referias especificamente?
- j. [] pertence este livro?
- l. A casa [] morávamos já foi demolida.
- m. O curso de Inglês [] nos inscrevemos só funciona de manhã.
- n. Aquela rapariga [] a turma tinha uma boa relação foi internada devido a um acidente de mota.
- o. Este é um projecto no [] já investimos tudo o que era possível.
- p. Não tenho dúvidas que esta é uma questão [] interessa a muitos jovens e [] estão envolvidas muitas associações de estudantes.

2. Junta as frases, usando os pronomes relativos apresentados (associados ou não a preposição). Atenta no exemplo.

- a. Este é o colega do João. Eu falei-te dele ontem.

Ex.: Este é o colega do João, de quem te falei ontem.

- b. Em Braga existem monumentos barrocos. A sua beleza é muito apreciada.

→

- c. Gosto de zonas verdes. Posso praticar desportos em liberdade.

→

- d. Deram-me um livro. O seu conteúdo está relacionado com os problemas da juventude actual.

→



1. Completa as frases com as palavras ou expressões apresentadas.



a quem	de quem	cujos
que	tudo quanto	tudo quanto
onde	a qual	a quem
cujos	pelos quais	que
cujas	os que	a quem

- a. A pessoa [] pertence o relógio encontrado na praia deve dirigir-se ao balcão de informações para o reaver.
- b. Os alunos [] testes são negativos precisam de se esforçar mais.
- c. O museu [] ele esteve não é esse que referes.
- d. Os livros [] encomendaste não podem ser enviados porque estão esgotados.
- e. A rapariga [] te falei é esta.
- f. Gastou [] tinha na construção da fábrica.
- g. A casa, [] paredes são construídas em pedra, precisa de ser arranjada.
- h. [] ele fizer nada será em comparação com o que o seu antecessor fez.
- i. Os senhores são [] vão embarcar agora?
- j. O latim deu origem à língua portuguesa, [] se tem transformado, ao longo dos anos, na língua de grandes escritores e poetas.
- l. A menina [] tinha oferecido o ramo de flores sorriu-lhe carinhosamente.
- m. O prédio [] donos são alemães têm rendas mais baratas.
- n. Os crimes [] ele foi preso são contra a humanidade.
- o. As raparigas [] pertencem estes livros foram passear.
- p. Os filmes dessa época, [] tu trouxeste, são ótimos.

2. Escreve quatro frases com os pronomes relativos **cujo, cuja, cujos, cujas**.

1. Continua como nos exemplos, conjugando as formas verbais no futuro do indicativo e no condicional.

Ex.: Ele pintará a **casa** dentro de uma semana.

Ele pintá-la-á dentro de uma semana.

Contarias a verdade **ao João** se o encontrasses?

Contar-lhe-ias a verdade se o encontrasses?



- a. Comprarei os contos de Eça de Queirós para oferecer ao meu irmão.

- b. Encontrarás o Miguel no próximo fim-de-semana?

- c. Visitarão o Museu da Marinha se passarem por Lisboa?

- d. Ela lerá toda a colecção se lha oferecerem?

- e. Ajudaríamos as crianças mais carenciadas com o dinheiro do nosso trabalho.

- f. Faria isso com todo o prazer.

- g. Trarias os dicionários para a aula se fosse necessário?

- h. Arrumaríamos a sala com toda a boa vontade.

- i. Dirias ao Pedro o que aconteceu?

2. Responde às perguntas, usando o pronome pessoal conveniente para substituir as expressões destacadas.

- a. Farás todos os exercícios hoje? Sim, _____
- b. Eles resolverão o problema? Sim, _____
- c. O João encontrará a irmã? Sim, _____
- d. Vocês representariam uma peça de teatro se pudessem? Sim, _____
- e. Visitarias a exposição se tivesses companhia? Sim, _____

1. Passa para o plural as frases apresentadas.

- a. Normalmente, **deito-me** cedo e **levanto-me** cedo também.

Normalmente, nós _____

- b. Tu **molhas-te** se não **levares** guarda-chuva.

Vós _____

- c. **Divirto-me** bastante **ao ver** a representação das peças de Gil Vicente.

Eles _____

- d. **Perco-me** facilmente sem um mapa na mão.

Nós _____

- e. Assim **podes-te** ferir.

Assim vós _____

- f. Se **me mexo**, **doem-me** as pernas.

Se nos _____

- g. Ele **pôs-se** em fuga.

Eles _____

- h. Tu **feriste-te** nos joelhos?

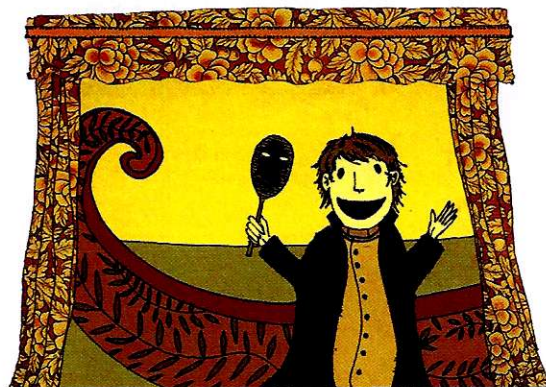
Vós _____

- i. **Magoei-me** na cabeça.

Nós _____

- j. **Ri-me** imenso **ao ver** a representação do *Auto da Barca do Inferno*.

Nós _____



2. Responde às perguntas formuladas, usando o pronome reflexo.

- a. Aperceberam-se do barulho? Sim, (nós) _____

- b. Arrependeste-te da opção que fizeste? Não, não _____

- c. Perderam-se, ontem, durante o passeio? Sim, (nós) _____

- d. Eles queixaram-se à polícia? Sim, _____

- e. Entusiasmaste-te com o projecto? Sim, _____

- f. Envolveram-se todos nas actividades? Não, (nós) _____

- g. Magoaste-te muito? Sim, _____

- h. Deitaram-se cedo? Não, (nós) _____

Advérbios

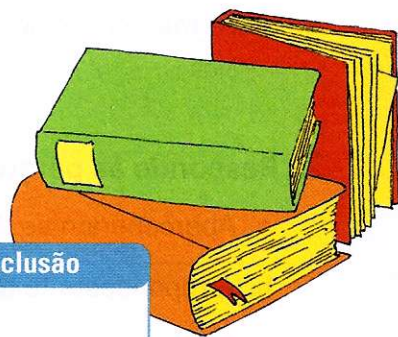
Exercício 1

1. Coloca as letras no lugar correcto e forma advérbios.

- | | | |
|-------------------------|-------------------------|-----------------------|
| a. <u>atasnteb</u> | b. <u>redecto</u> | c. <u>copuo</u> |
| d. <u>ajamis</u> | e. <u>ervdanato</u> | f. <u>sedersap</u> |
| g. <u>cunna</u> | h. <u>sueqa</u> | i. <u>ãsoen</u> |
| j. <u>ácaol</u> | l. <u>napsea</u> | m. <u>msneeto</u> |
| n. <u>pveatovelnrem</u> | o. <u>simas</u> | p. <u>bxioade</u> |
| q. <u>taends</u> | r. <u>faetcievenemt</u> | s. <u>mhaaã</u> |
| t. <u>praerovunt</u> | u. <u>remspe</u> | v. <u>rsmubncaete</u> |
| x. <u>éat</u> | z. <u>batmém</u> | |

2. Organiza-os por subclasses.

Afirmação	Quantidade	Dúvida	Exclusão	
Modo	Lugar	Tempo	Inclusão	Negação



3. Descobre outros advérbios e baralha as suas letras numa folha de papel. Depois, pede ao teu colega que descubra qual é o advérbio e a sua subclasse.

Locuções adverbiais

1. Organiza as locuções adverbiais por subclasses.

sem dúvida	com efeito	
à pressa	de mais	
de novo	a custo	
na verdade	de vez em quando	
de manhã	por acaso	
em breve	em cima	
de pé	de repente	
de longe	de dentro	
por ali	de perto	

LOCUÇÕES ADVERBIAIS			
MODO	TEMPO	LUGAR	AFIRMAÇÃO

2. Produz frases com algumas destas locuções.



3. Selecciona cinco locuções adverbiais e transforma-as em advérbios.

Informação

Classificação dos verbos quanto à perspectiva sintáctica

VERBOS	DEFINIÇÃO	EXEMPLOS
Transitivos directos	Exigem complemento directo.	Ele leu <u>o livro</u> .
Transitivos predicativos	Exigem predicativo do complemento directo.	Ele nomeou-o <u>presidente</u> .
Transitivos indirectos	Exigem complemento indirecto.	Ela obedece <u>aos professores</u> .
Transitivos directos e indirectos	Exigem complemento directo e indirecto.	Ele ofereceu <u>flores à mãe</u> .
Intransitivos	O verbo não precisa de complementos.	Ela <u>descansa</u> .
Copulativos	Fazem a ligação do sujeito ao predicativo do sujeito.	Ela é <u>alta</u> .
Locativos	Exigem complemento circunstancial.	Ela entrou <u>em casa</u> .

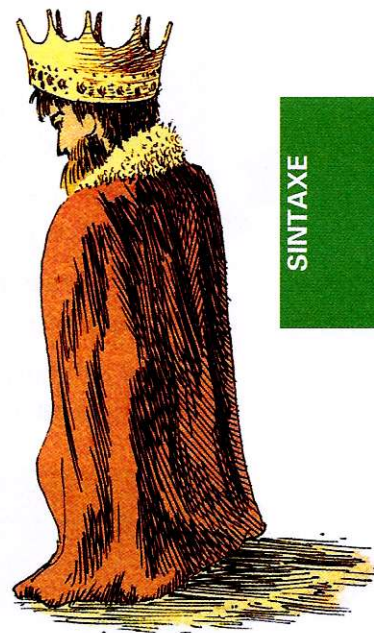
1. Classifica os verbos das frases seguintes quanto à função sintáctica.

- a. Ela é muito inteligente. _____
- b. Nós oferecê-la-emos à Teresa. _____
- c. O Adamastor amedrontou os marinheiros. _____
- d. Eles foram para o barco. _____
- e. Ela é boa cantora. _____
- f. Ela estava calada. _____
- g. Todos viram esse filme. _____
- h. A actriz preparou a cena no camarim. _____
- i. O tio do príncipe era um homem cruel. _____
- j. Ela beijou-o com paixão. _____
- l. Todos consideraram a peça interessantíssima. _____
- m. A matéria de Matemática parece fácilima. _____
- n. Estudaram muito. _____
- o. Eles permaneceram amigos para toda a vida. _____
- p. Os marinheiros rezaram. _____
- q. Essa casa fica no Norte do país. _____
- r. Ela sugeriu uma estratégia. _____
- s. Tu indicaste a origem das citações? _____
- t. A ama descobriu a verdade. _____
- u. A criança entregou a prenda aos pais. _____

Funções sintáticas

1. Completa o quadro, identificando as funções sintáticas das frases seguintes.

- a. Este fantástico livro de poesia tem muitos poemas interessantes.
- b. *Os Lusíadas*, uma das mais maravilhosas epopeias mundiais, foram magnificamente escritos por Luís de Camões, um dos maiores épicos de todos os tempos, no século XVI.
- c. D. Pedro foi cognominado “o Justiceiro” por causa da sua ideia de justiça.
- d. Depois da condenação de Inês, o povo achou D. Afonso IV justo.
- e. Os alunos tornaram-se interessados pela obra camoniana, após a leitura dos primeiros episódios.
- f. Ela vive com a família, numa casa de pedra, perto de Faro.
- g. Os livros da Teresa parecem interessantíssimos e facilmente manuseáveis.
- h. Os estudantes sem consciência não preparam os trabalhos convenientemente.
- i. Chove torrencialmente, desde o início do Outono.



SINTAXE

SUJEITO		
PREDICADO	Núcleo (verbo)	
	Complemento directo	
	Predicativo do sujeito	
	Complemento agente da passiva	
COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL	de tempo	
	de causa	
	de modo	

1. Completa o quadro, identificando as funções sintáticas das frases seguintes.

- a. Luís de Camões, o grande épico português, foi um homem cultíssimo.
- b. O gigante Adamastor tentou atemorizar Vasco da Gama, homem valente e conhecedor das artes de navegação.
- c. Os valentes e arrojados soldados portugueses arrancaram da espada, durante o ataque inimigo.
- d. (Inês) "Pera o céu cristalino alevantando, / Com lágrimas, os olhos piedosos / (...) / Pera o avô cruel assi dizia:"¹
- e. Os carrascos de Inês de Castro arrancaram friamente das espadas de aço fino.
- f. As inocentes crianças rodearam, aterrorizadas, a mãe zelosa e carinhosa.



SUJEITO		
FUNÇÕES INTERNAS A OUTRAS FUNÇÕES	Atributo	
	Complemento determinativo	
	Aposto	
COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL	de tempo	
	de lugar	
	de modo	
	de matéria	

¹ Frase retirada do episódio de Inês de Castro, in *Os Lusíadas*, Canto III, estrofe 125.

1. Completa o quadro, identificando as funções sintáticas das frases seguintes.

- a. Eles ofereceram livros aos pais, no aniversário de casamento.
- b. Eles acharam esse livro bastante motivador.
- c. Ninguém falou até ser absolutamente necessário.
- d. Gil Vicente é um dramaturgo esclarecido e preocupado com os acontecimentos da sua época.
- e. Dê-me o prazer de aceitar este ramo de flores.
- f. Todos, no país, desde sempre, têm o Ministro por muito eficiente.
- g. Os Reis Católicos decretaram a expulsão dos judeus dos seus Estados, Aragão e Castela, no prazo de quatro meses.
- h. Gil Vicente, um grande dramaturgo português, observou de forma realista e despreconceituosa as várias camadas da sociedade portuguesa de Quinhentos.
- i. O monarca português decretou a expulsão dos judeus não convertidos, por causa de uma condição imposta pelos reis de Espanha no contrato de casamento de D. Manuel com Isabel de Castela.



PREDICADO	Núcleo (verbo)	
	Complemento directo	
	Predicativo do complemento directo	
	Complemento indirecto	
	Predicativo do sujeito	
FUNÇÕES INTERNAS A OUTRAS FUNÇÕES	Complemento determinativo	

Funções sintácticas

1. Nas frases¹ apresentadas, selecciona nomes ou expressões que:
- estejam entre vírgulas ou entre uma vírgula e um ponto final – o **aposto**.
 - representem a pessoa ou entidade a quem nos dirigimos – o **vocativo**.

Frases	Aposto / Vocativo
a. "Ó tu, que tens de humano o gesto e o peito" (Canto III, estrofe 127)	
b. "Bem puderas, ó Sol, da vista destes" (Canto III, estrofe 133)	
c. "Ó fortes companheiros, ó subidos / Cavaleiros, a quem nenhum se iguala" (Canto IV, estrofe 37)	
d. "Pois, se a troco de Carlos, Rei de França, / Ou de César" (Canto I, estrofe 13)	
e. "Outro Joanne, invicto cavaleiro; / O quarto e quinto Afonsos e o terceiro" (Canto I, estrofe 13)	
f. "Ó glória de mandar, ó vã cobiça / Desta vaidade, a quem chamamos Fama! / Ó fraudulento gosto, que se atíça / Cũa aura popular, que honra se chama!" (Canto IV, estrofe 95)	
g. Joane, o Parvo, fez rir demonstrando a sua ingenuidade.	
h. "Ó poderoso D. Henrique, / cá vindes vós?" (vv. 23-24)	
i. Florença, a namorada do Frade, sabia dançar.	
j. Brísida Vaz, a Alcoviteira do <i>Auto da Barca do Inferno</i> , foi carregada de objectos úteis ao desempenho da sua profissão.	
l. A Alcoviteira conhecia bem o Corregedor, o Juiz d'Alçada.	
m. Os únicos que se salvaram foram os Cavaleiros, homens que sempre lutaram pela Fé.	



¹ Frases retiradas de *Os Lusíadas* de Luís de Camões ou relacionadas com a temática do *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente.

1. Completa as frases, segundo a tua imaginação, usando: sujeito, complemento directo e indirecto, complementos circunstanciais e vocativo.

- a. Com educação, toda a turma _____

- b. _____ disseste _____ ?

- c. _____ uma visita de estudo.
_____ limpavam a casa alegremente.
- d. A minha irmã e eu _____.
- e. _____.
- f. _____ oferecemos _____
_____ no dia do seu aniversário.
- g. Ó _____ na biblioteca?
- h. Quaisquer problemas _____.
- i. De manhã choveu _____.
- j. Encontrei _____ ?

2. Depois de concluídas, faz a análise sintáctica das frases.



	VOCATIVO	SUJEITO	COMPLEMENTO DIRECTO	COMPLEMENTO INDIRECTO	COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL
a.					
b.					
c.					
d.					
e.					
f.					
g.					
h.					
i.					
j.					

Frases complexas

1. Transforma as frases simples em frases complexas, seguindo as instruções que te são dadas. (Não te esqueças de que deves usar alternativas diferentes para cada frase e, provavelmente, alterar algumas formas verbais.)



Expressar causalidade

- a. Todos quiseram visitar a cidade. Era considerada uma das mais bonitas da Europa.

- b. Estudaram com afinho. Queriam obter uma boa nota.

- c. Acharam a aula muito dinâmica. Participaram muito.

Expressar consequência

- d. O filme foi bom. Eles viram-no duas vezes.

- e. Ele dormiu pouco. Sentia-se muito cansado.

- f. A tempestade foi muito violenta. O barco naufragou.

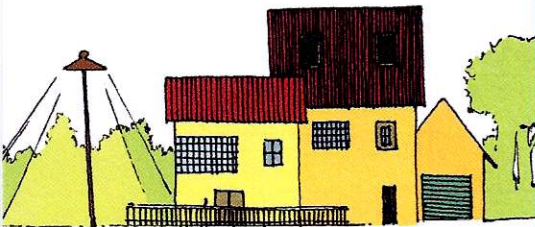


Expressar dificuldade, uma objecção, uma concessão

- g. Estavam muito tristes. Foram passear.

- h. Estava exausto. Fez os trabalhos de casa.

- i. A vivenda era caríssima. Eles compraram-na.



2. No teu caderno, completa as frases de acordo com a tua imaginação.

- | | |
|-----------------|------------------------------|
| a. Embora... | d. Se bem que... |
| b. Apesar de... | e. Uma vez que... |
| c. Mesmo que... | f. ... de tal maneira que... |

1. Transforma as frases simples, relacionadas com *Os Lusíadas*, em frases complexas, seguindo as instruções que te são dadas. (Não te esqueças de que deves usar alternativas diferentes para cada frase e, provavelmente, alterar algumas formas verbais.)

Expressar condição

- a. Vasco da Gama enfrentaria ainda mais perigos. Não foi necessário.
.....
- b. O Adamastor teria tido outra atitude. O Adamastor sentia frustração amorosa.
.....
- c. Os portugueses desafiaram o poder de Adamastor. Este vingar-se-ia de tal ousadia.
.....

Expressar finalidade

- d. O Adamastor ameaçou os portugueses. Estes desistiram da viagem.
.....
- e. Tétis provocou uma ilusão ao Gigante. A guerra seria evitada.
.....
- f. Dóris, a mãe de Tétis, falou com a filha. Ela transmitiu-lhe as exigências do Gigante.
.....

Expressar comparação

- g. A altura das ondas era muito grande. Tinham a mesma altura da torre de Babel.
.....
- h. O Gigante era muito alto. Parecia a estátua do Colosso de Rodes.
.....
- i. A epopeia *Os Lusíadas* é uma obra de grande valor. A *Ilíada* também é.
.....

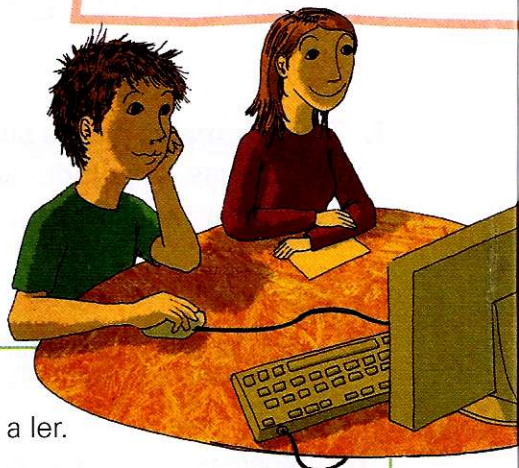
2. No teu caderno, completa as frases de acordo com a tua imaginação.

- | | |
|-----------------|------------------------|
| a. Se... | d. ... a fim de que... |
| b. Caso... | e. ... para que... |
| c. Desde que... | f. ... tanto como... |

Frase complexa

Exercício 3

1. Transforma as frases simples em frases complexas, seguindo as instruções que te são dadas. (Não te esqueças de que deves usar alternativas diferentes para cada frase e, provavelmente, alterar algumas formas verbais. Nota que todas as frases exprimem tempo.)



Expressar tempo (simultaneidade)

- a. Eu estava a trabalhar no computador. A Teresa estava a ler.
.....
- b. Os pais viram o filme. Os filhos jogaram.
.....
- c. O Diogo resolveu a ficha de trabalho. Nós preparámos a reunião de amanhã.
.....

Expressar tempo (anterioridade¹)

- d. Eu fiz o resumo do texto. Li-o.
.....
- e. O José Manuel viu o filme. Depois leu o livro.
.....
- f. Devemos ler a bula dos medicamentos. Depois, tomá-los.
.....

Expressar tempo (posterioridade)

- g. Perdeu o emprego. Nunca mais foi a mesma pessoa.
.....
- h. Pagou os serviços prestados. Recebeu a conta.
.....
- i. O juiz leu a sentença. O réu foi preso.
.....

2. Completa as frases de acordo com a tua imaginação.

a. Enquanto...

b. Ao mesmo tempo que...

c. Antes que...

d. Depois que...

¹ Existe somente um exemplo de anterioridade: *antes de / antes que*.

1. Transforma as frases simples, relacionadas com a disciplina de Matemática, em frases complexas, seguindo as instruções que te são dadas. (Não te esqueças de que deves usar alternativas diferentes para cada frase e, provavelmente, alterar algumas formas verbais.)

Expressar adição

- a. Traduza o problema em linguagem matemática. Investigue as soluções para a sua resolução.
.....
- b. Leia o enunciado. Resolva o problema.
.....
- c. Indique o valor lógico das proposições. Explique o seu raciocínio.
.....

Expressar oposição, relação antitética

- d. Ele quer resolver o problema de Matemática. Não conhece o assunto.
.....
- e. O Diogo não tem explicações de Matemática. Teve bons resultados no teste.
.....
- f. Dois reservatórios cilíndricos têm a mesma altura. O raio da base do reservatório maior mede o dobro do raio da base do reservatório menor.
.....
.....

Expressar alternância

- g. Este resultado está incorrecto. Aquele também está.
.....
- h. O problema deu-me este resultado. Ao meu colega deu-lhe o mesmo resultado.
.....
- i. Esta maneira de resolver o problema está correcta. E aquela também está.
.....

2. Completa as frases de acordo com a tua imaginação.

- | | |
|----------------------------|--------------------|
| a. Não só... mas também... | d. Não obstante... |
| b. ... no entanto... | e. Quer... quer... |
| c. ... contudo... | f. Nem... nem |

Frase complexa

Exercício 5

1. Divide e classifica as orações das frases apresentadas, relacionadas com o *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente.



Frases	Divisão e classificação
a. O Corregedor, personagem do <i>Auto da Barca do Inferno</i> , afirmou que sempre tinha feito justiça imparcialmente.	Ex.: O Corregedor, personagem do "Auto da Barca do Inferno", afirmou – subordinante – que sempre tinha feito justiça imparcialmente. – subordinada integrante ou completiva
b. O Procurador, que era o representante do poder central junto dos tribunais, quando entrou em cena cumprimentou o Corregedor.	
c. Os descendentes de alguns judeus que saíram de Portugal nos séculos XV a XVIII regressaram nos séculos XIX e XX.	
d. Os judeus que ficaram em Portugal após a expulsão converteram-se verdadeiramente ou falsamente e passaram a ser chamados de cristãos-novos.	
e. Os representantes da justiça roubaram tanto que foram condenados.	
f. "A estoutra barca, cá no fundo, / me vou, que é mais real."*	
g. "Eu não sei quem te cá traz..."*	
h. Quem não gosta do <i>Auto da Barca do Inferno</i> não gosta de bom humor.	

* Frases retiradas do *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente, vv. 514-515 e v. 518, respectivamente.

Frase complexa

Exercício 6

1. Divide e classifica as orações das frases apresentadas, relacionadas com o *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente.



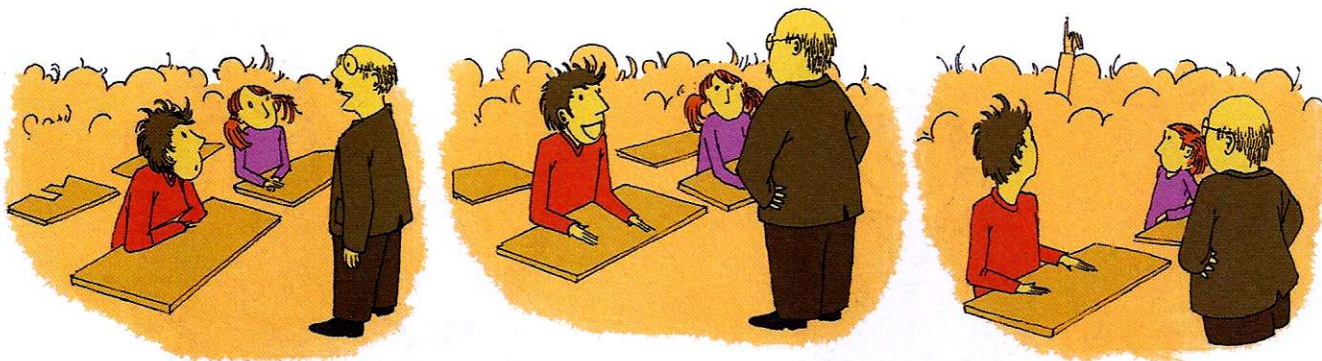
Frases	Divisão e classificação
a. Ainda que o clero fosse muito rigoroso, Gil Vicente criticou os seus costumes.	
b. Embora o clero tivesse muitos privilégios económicos e sociais, era imensamente respeitado pelo povo.	
c. Os privilégios do clero eram tantos que o seu número aumentou extraordinariamente dos séculos XV a XVIII.	
d. "Aqui estou tão bem guardado / como a palha n'albarda."*	
e. O Diabo acusava-os tanto quanto eles próprios o faziam.	
f. Embora tenha pecado em vida, o Frade achava que devia entrar na Barca do Anjo porque pertencia ao clero.	
g. Se bem que quase todas as personagens do <i>Auto da Barca do Inferno</i> tivessem pecado, queriam embarcar na Barca do Anjo.	
h. O Sapateiro pecou tanto como pecaram os outros.	
i. Brísida Vaz era uma alcoviteira, ainda assim ela queria entrar na Barca do Anjo.	

* Frase retirada do *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente, vv. 439-440.

Frase complexa

Exercício 7

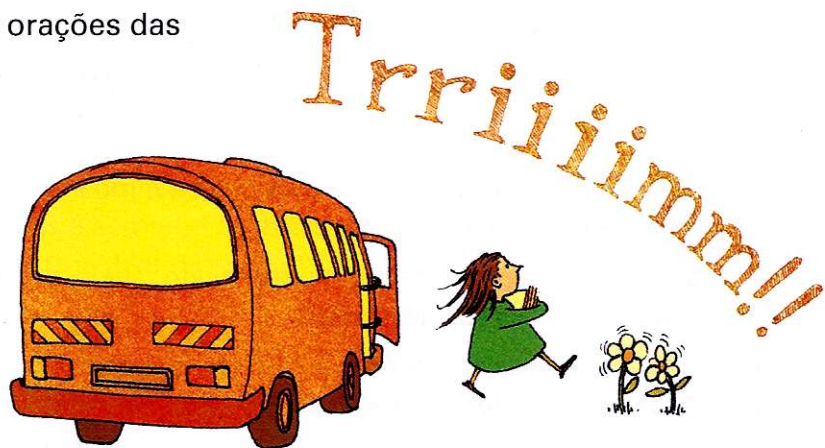
1. Divide e classifica as orações das frases apresentadas.



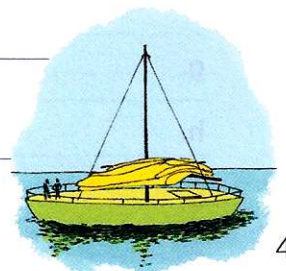
Frases	Divisão e classificação
a. Visto que ninguém quis aceitar o desafio, o professor optou por outro projecto da visita de estudo.	
b. Logo que tenhas acabado o trabalho, Pedro, gostaria que colocasses os livros na prateleira correcta a fim de que os teus colegas os encontrem facilmente.	
c. Para que se possa efectuar a visita de estudo, é necessário elaborar um plano.	
d. Como os resultados dos testes foram positivos, a professora decidiu premiar os alunos.	
e. Apenas ouviram a música composta pelos colegas, toda a turma os aclamou.	
f. À medida que foram estudando <i>Os Lusíadas</i> , todos os estudantes ficaram maravilhados com a epopeia de Luís de Camões.	
g. Eles fizeram férias nessa semana, uma vez que se sentiam exaustos.	
h. Já que esteve frio, eles decidiram ligar o aquecimento.	
i. Fizeram tudo como estava no projecto.	
j. Sempre que chegavam tarde, pediam desculpa.	

Frases complexa

1. Divide e classifica as orações das frases apresentadas.



Frases	Divisão e classificação
a. No momento em que deu o toque de entrada, a Francisca ainda estava a sair do autocarro.	
b. Tiveram tanto medo que ficaram paralisados.	
c. Eles alteraram todo o plano da visita de estudo pois o Conselho Pedagógico não aceitou o projecto inicial.	
d. Não obstante estivesse ligeiramente doente, decidiu ir à escola uma vez que tinha um teste.	
e. A confusão foi tamanha que todos saíram da festa.	
f. Ela entregou o trabalho de grupo antes do prazo marcado já que o tinha acabado.	
g. De tal jeito falaram alto que o professor os chamou à atenção.	
h. A professora concordou embora tivesse algumas restrições.	
i. De tal forma estava nervosa que não conseguiu concentrar-se.	
j. Caso o vento passasse, içariam as velas.	

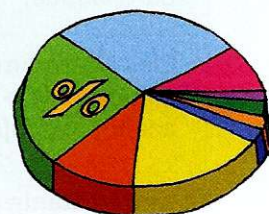


Frase complexa

1. Divide as orações das frases apresentadas. De seguida, completa o quadro.

Ex.: *Luís de Camões não só escreveu a epopeia / como também escreveu algumas peças de teatro.*

- a. Na época de Gil Vicente havia censura rigorosa, mesmo assim ele criticou não só a nobreza mas também o clero e o povo.
- b. A população mundial cresce a um ritmo muito rápido, portanto prevê-se um grande acréscimo nos próximos dez anos.
- c. Na China, os casais não podem ter mais do que dois filhos nem devem ter filhos em pequenos espaços de tempo.
- d. A distribuição populacional está relacionada com as temperaturas e a precipitação anual das zonas terrestres e concentra-se mais no litoral.
- e. As condições de vida no litoral são mais atractivas, por conseguinte a densidade populacional é maior.
- f. Nos países desenvolvidos, devido à maior industrialização, há maior acumulação de riqueza do que nos países subdesenvolvidos, portanto os primeiros ficam mais ricos em relação aos segundos.
- g. A evolução dos meios de transporte não só facilitou as migrações como facilitou as transacções comerciais.
- h. Nos países não desenvolvidos, a mão-de-obra é abundante e barata, mas a tecnologia não está desenvolvida.
- i. Nos países desenvolvidos, as taxas de natalidade e mortalidade são baixas, porém, nos países subdesenvolvidos, estas taxas são muito elevadas.



Classificação das orações	Conjunção ou locução coordenativa
Ex.: coordenadas copulativas ou aditivas	não só... como também...
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	
f.	
g.	
h.	
i.	

Frase complexa

Exercício 10

1. Divide as orações das frases apresentadas. De seguida, completa o quadro.
(Estas frases estão relacionadas com o Programa da disciplina de Geografia.)

- a. O PNB é o valor da riqueza produzida pelos habitantes de um país, no período de um ano, dentro e fora do seu território, contudo o PIB é somente o valor da riqueza produzida pelos habitantes dentro de um país.
- b. Cerca de 40% das indústrias espanholas concentram-se na costa mediterrânica, portanto o Mediterrâneo é um mar muito poluído.
- c. Os países subdesenvolvidos têm não só um baixo rendimento *per capita* como também têm elevada percentagem de activos ligados à agricultura tradicional, baixa produção e fracas condições sociais, sanitárias, educacionais e médicas.
- d. A muito desenvolvida sociedade alemã não só tem problemas na ocupação dos tempos livres dos idosos como tem problemas com a preservação do equilíbrio ambiental.
- e. A União Europeia fez muitos esforços para diminuir a taxa de desemprego, consequentemente discutiu muito este assunto e implementou várias medidas.
- f. Algumas vezes, depois de calamidades, a UE ora deu ajuda económica ora deu ajuda medicamentosa aos afectados.
- g. Várias vezes foram distribuídos produtos agrícolas pela população afectada por calamidades, pelo que as consequências negativas foram minoradas.
- h. A agricultura intensiva espanhola usa e abusa de fertilizantes e pesticidas, por conseguinte há poluição nas águas limítrofes.



Classificação das orações	Conjunção ou locução coordenativa
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	
f.	
g.	
h.	

Frase complexa

Exercício 11

1. As frases abaixo escritas estão relacionadas com a vida humana. Divide-as em orações e completa o quadro abaixo.



Ex.: *O sangue que flui continuamente das veias para as aurículas passa de um modo passivo de cada aurícula para o ventrículo do mesmo lado.*

- a. Os indivíduos que possuem anticorpos de HIV são seropositivos.
- b. Poderemos dizer que o sistema pode segregar hormonas que intervêm no funcionamento de numerosas glândulas endócrinas.
- c. A diversidade de proteínas que se podem formar a partir dos aminoácidos é enorme.
- d. Os alimentos que ingerimos contêm nutrientes.
- e. Pensa-se que o HIV poderia ter sido transmitido dos macacos para os humanos.
- f. Os hábitos de vida que contribuem para a longevidade são saudáveis.
- g. Conclui-se que o sistema urinário é um sistema excretor e regulador do meio interno.
- h. É normal que os portadores de HIV tenham cuidados especiais na sua convivência familiar.
- i. É prioritário que todos estejam bem informados sobre os veículos de transmissão da hepatite.

Oração subordinada relativa (refere-se a um antecedente)	Oração subordinada completiva (completa o sentido da frase subordinante)
Ex.: <i>que flui continuamente das veias para as aurículas</i>	
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	
f.	
g.	
h.	
i.	

Frase complexa

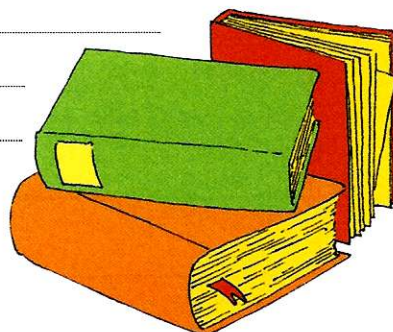
1. Divide as orações das frases apresentadas, ligadas por subordinação e coordenação. De seguida, completa o quadro abaixo.
- Primeiro decidiu fazer a pergunta e somente depois actuou.
 - Quer façam o teste quer não o façam, serão avaliados.
 - Se eles aceitarem a proposta de alteração de datas, nós ficaremos contentes.
 - Na pergunta dois do teu teste, selecciona o tipo de relação internacional que consideres promotora de desenvolvimento das áreas mais desfavorecidas.
 - Refere um problema ambiental da Europa que seja uma consequência do transporte do petróleo.
 - Um dos indicadores para que se avalie o nível de crescimento económico de um país é a sua balança de pagamentos.
 - Caso um país adopte políticas económicas proteccionistas, poderá ajudar a equilibrar a balança comercial, visto que dificulta as importações e diminui o défice da balança comercial.
 - Eles deram tão pouca importância à situação económica da empresa que entraram em falência.
 - Essa medida, que era a mais aconselhada, não foi tomada porque não votaram nela.
 - Ainda que lhe ofereçam um salário superior, ele não aceita continuar na empresa.

Classificação das orações	Conjunção / locução / pronome relativo
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	
f.	
g.	
h.	
i.	
j.	

Exercício 1

a. EXPANDIR 	b. ENALTECER 	c. PROFETIZAR 	d. ENDEUSAR
e. ENFRENTAR 	f. NOBILITAR 	g. EMANAR 	h. LUDIBRIAR
i. DEFRAUDAR 	j. ATEMORIZAR 	l. DEGENERAR 	m. COIBIR
n. INSTIGAR 	o. AMANSAR 	p. ESMORECER 	q. OBSEQUIAR
r. OMBREAR 	s. REPERCUTIR 	t. PREMIAR 	u. CONTEMPORIZAR

2. Selecciona palavras do exercício **1** e escreve frases complexas em que utilizes essas mesmas palavras.

A green book with a yellow label and a red book are shown on a wooden desk. The green book is in the foreground, and the red book is behind it. The desk is made of wood and has a yellow pencil lying on it. The background is a plain white wall.

A cartoon illustration of a man with spiky brown hair, wearing a green t-shirt and green pants. He is standing and looking upwards with a thoughtful expression. He is holding a brown suitcase with a handle. Above his head is a thought bubble containing a yellow circle and two smaller white circles. The background is a simple orange horizontal band.

SEMANTICA
LEXICAL

- bem-sucedidas conseguidas frustradas



- 47

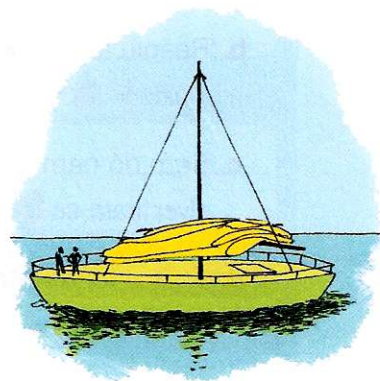
Hiperónimos e hipónimos

Exercício 1

1. Refere o **hiperónimo** dos conjuntos apresentados.

a. _____ futebol andebol voleibol golfe	b. INSETOS moscardo mosquito zângão libélula	c. _____ carro avião barco autocarro
d. _____ Terra Marte Júpiter Saturno	e. _____ calças saia blusa camisa	f. _____ sofá aparador cómoda canapé

⑥ **Hiperónimos:** palavras de sentido mais geral que se relacionam com outras de sentido mais específico.



2. Refere os **hipónimos** das seguintes palavras.

a. FLORES 	b. ÁRVORES 	c. PEIXES
d. ANIMAIS 	e. AVES 	f. MINERAIS
g. METAIS 	h. ROCHAS 	i. FRUTOS

⑥ **Hipónimos:** palavras de sentido mais específico que se relacionam com outras de sentido mais geral.



3. Elimina o(s) intruso(s), na sequência de hipónimos.

a. LEGUMES ☐ brócolos ☐ rabanete ☐ amora ☐ beringela ☐ framboesa	b. CRUSTÁCEOS ☐ sapateira ☐ caranguejo ☐ camarão ☐ polvo ☐ lampreia	c. RÉPTEIS ☐ rato ☐ camaleão ☐ cobra ☐ lagarto ☐ toupeira
---	--	--

Relações semânticas

Exercício 1

1. Preenche com uma cruz (X) o quadro tendo em conta as relações semânticas que ligam os grupos de palavras abaixo apresentados.

	HIPÓNIMOS / HIPERÓNIMOS (relação de hierarquia)	SINÓNIMOS (relação de equivalência)	ANTÓNIMOS (relação de oposição)
a. alcoólico / abstinência			
b. cheio / vazio			
c. pardal / ave			
d. bondade / amabilidade			
e. truta / peixe			
f. pensar / reflectir			
g. entrar / sair			
h. Terra / planeta			
i. abundância / penúria			
j. simpatia / afeição			
l. rã / batráquio			
m. célebre / insigne			
n. egoísta / altruísta			
o. leão / mamífero			
p. destroço / ruína			
q. bilateral / unilateral			

SEMÂNTICA
LEXICAL

2. Preenche o quadro seguinte com exemplos.

ESTRUTURA LEXICAL	Palavras da mesma família	casa – casario,...
	Campo lexical	família –
	Campo semântico	mão –
NEOLOGIA (processo de formação de novas palavras, isto é, de neologismos)	Estrangeirismo (ou empréstimos externos)	
	Amálgama	
	Sigla	
	Acronímia	
	Onomatopeia	

Antónimos

1. Descobre o significado contrário dos seguintes verbos.

esmorecer	animar
persuadir	
exteriorizar	
conquistar	
economizar	
escassear	
debilitar	
prestigiar	
engrandecer	
estagnar	
alargar	
condescender	
oprimir	
persistir	
endurecer	
retroceder	
elucidar	
dissociar	

hostilizar
entortar
zombar
envelhecer
suprimir
equilibrar
rejubilar
liquefazer
emergir
individualizar
amarrotar
somar
libertar
tirarizar
criminalizar
penalizar
empobrecer
dificultar

2. Descobre palavras às quais possas juntar os prefixos **im-**, **in-**, **des-**, **i-**, **ir-**.
Forma os seus opostos e identifica a sua subclasse.

Ex.: honesto (adjectivo) → desonesto (adjectivo)

6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→
6	→



1. Assinala com uma cruz (X) o antónimo das palavras destacadas nas frases seguintes.

a. As experiências no laboratório de Química tiveram muito êxito.

insucesso ☐

sucesso ☐

entusiasmo ☐

b. Reinava a concórdia naquela família.

alegria ☐

harmonia ☐

discórdia ☐

c. Todo aquele período de riqueza foi efémero.

duradouro ☐

passageiro ☐

produtivo ☐

d. O país vivia uma fase de grande pujança económica.

abundância ☐

sucesso ☐

restrição ☐

e. A opulência em que vivia a corte levou à decadência do país.

riqueza ☐

euforia ☐

pobreza ☐

f. Era ostensivo o luxo daquela sociedade.

discreto ☐

provocatório ☐

flagrante ☐

g. A abundância de alimentos foi a causa da emigração.

deterioração ☐

quantidade ☐

escassez ☐

h. Libertar os opositores do regime político era uma prioridade daquele governo.

eliminar ☐

aprimorar ☐

massacrar ☐



2. Constrói frases com o antónimo de:

a.

b.

c.

d.

e.

f.

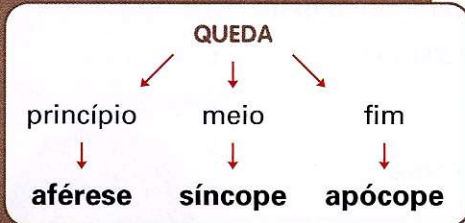
g.

h.

i.

Fenómenos de evolução fonética

Informação



PERMUTA

assimilação: torna iguais ou semelhantes dois sons;

nasalação: passagem dos sons *m* e *n* a nasais, quando juntos de vogais;

contracção: aglutinação de duas vogais de sílabas diferentes numa só vogal (*crase*) ou ditongo (*sinésere*);

metátese: transposição de um fonema dentro da palavra;

palatalização: passagem de um som não palatal a palatal;

vocalização: consoantes passam a vogais;

consonantização: vogais passam a consoantes;

sonorização: passagem de consoantes surdas, entre vogais, a sonoras.

1. Identifica os fenómenos de evolução fonética.

Ex.: *filium* > *filio* > *filho*

→ *apócope do m; palatalização do l em lh*

a. *pluviam* > *pluvia* > *chuvia* > *chuva*

→

b. *aquam* > *aqua* > *água*

→

c. *salarium* > *salariu* > *salário*

→

d. *perlam* > *perla* > *pérola*

→

e. *maculam* > *macula* > *macua* > *mágoa*

→

f. *actum* > *actu* > *auto*

→

g. *ad sic* > *ad si* > *assi* > *assim*

→

h. *personam* > *persona* > *persona* > *pessoa* > *pessoa* →

i. *primarium* > *primariu* > *primairo* > *primeiro* →

j. *sibi* > *sii* > *si*

→

l. *canes* > *caes* > *cães*

→

Fenómenos de evolução fonética

1. Identifica os fenómenos de evolução fonética.

Ex.: orphanos > orphaos > órfãos → nasalação do a provocada pelo n (que cai).

- a. senioirem > seniore > senior > senhor → _____
- b. scriptum > scriptu > escrito → _____
- c. loco > logo → _____
- d. veritatem > veritate > verdade > verdade → _____
- e. dolorem > dolore > dolor > door > dor → _____
- f. noctem > nocte > noite → _____
- g. lanam > lana > lãa > lã → _____
- h. viperam > vipera > víbora → _____
- i. credo > creo > creio → _____
- j. florem > flore > flor → _____
- l. super > sobre → _____

2. No processo de evolução da história da língua portuguesa, encontramos palavras que provêm do mesmo étimo latino, umas por via popular e outras por via erudita – chamam-se palavras divergentes.

Atendendo a esse aspecto, preenche a grelha.

Palavra latina	Forma originada	Classificação	
		Via erudita	Via popular
<i>macula(m)</i>	mácula		
	mágoa		
	mancha		
<i>solitariu(m)</i>	solteiro		
	solitário		
<i>plenu(m)</i>	cheio		
	pleno		

3. No teu caderno, escreve palavras que possas acrescentar à lista do exercício 2.

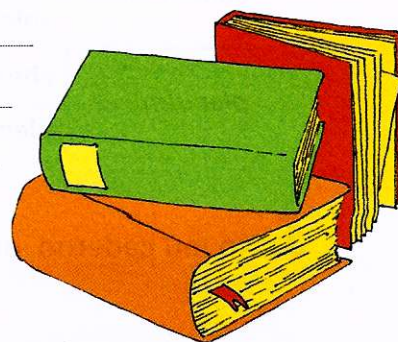
Formação de palavras

Exercício 1

1. Assinala no quadro o processo de formação das palavras apresentadas.

	PALAVRAS DERIVADAS			PALAVRAS COMPOSTAS	
	PREFIXO	PALAVRA PRIMITIVA	SUFIXO	JUSTAPOSIÇÃO	AGLUTINAÇÃO
a. incorrectamente					
b. desusado					
c. reler					
d. irregularmente					
e. aproximar					
f. desajustado					
g. porta-moedas					
h. rarear					
i. aguardente					
j. desfazer					
l. planalto					
m. rosa-dos-ventos					
n. miradouro					
o. abrolho					
p. Monsanto					
q. empedrar					
r. entrelaçar					
s. conta-gotas					
t. invejoso					

2. Constrói frases com algumas destas palavras, ou com outras palavras derivadas e compostas que conheças.



Formação de palavras

1. Assinala no quadro o processo de formação de cada uma das palavras.

	PALAVRAS DERIVADAS			PALAVRAS COMPOSTAS	
	Prefixação	Sufixação	Prefixação e sufixação	Aglutinação	Justaposição
a. bondoso					
b. desvantagem					
c. dia-a-dia					
d. uniforme					
e. enraivecer					
f. fim-de-semana					
g. indeterminadamente					
h. livreiro					
i. Montemor					
j. pinalta					
l. ultramoderno					
m. subalterno					
n. arquiduque					
o. bocarra					

2. Indica o valor dos prefixos das palavras do exercício 1.

Ex.: desvantagem – prefixo des- (oposição, ideia contrária)

3. Descobre palavras com os seguintes sufixos:

-eto	Ex.: folheto, poemeto, coreto, ...	-ência	
-agem		-ense	
-al		-ório	
-ância		-oso	
-eira			

4. Encontra seis palavras cujos prefixos exprimam:

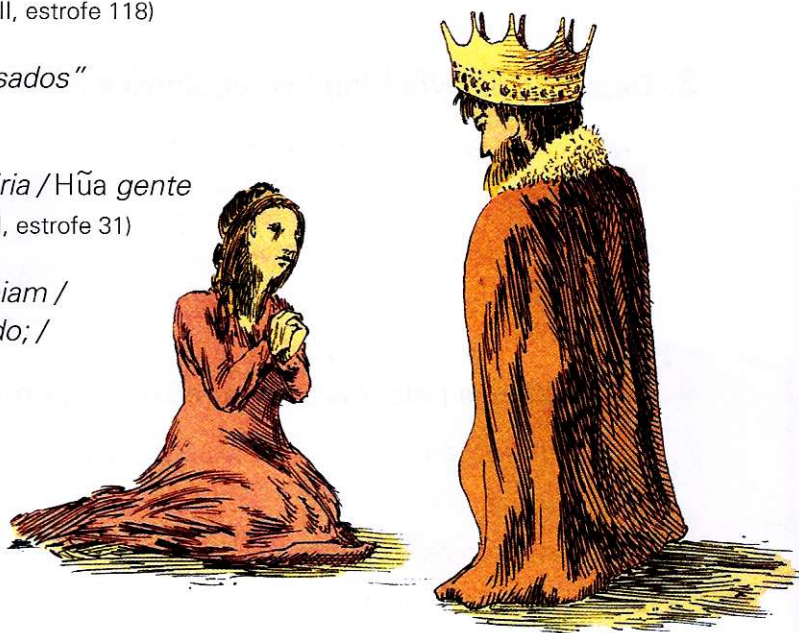
- a. superlativação
- b. inferioridade
- c. movimento para dentro
- d. movimento para fora

Ex.: superabundante (super + abundante)

1. Das alíneas abaixo apresentadas, com citações de *Os Lusíadas*, selecciona as que exemplificam os recursos estilísticos apontados.

FIGURA DE ESTILO	ALÍNEA	EXPLICAÇÃO
Perífrase		Expressar por demasiadas palavras aquilo que se diria em poucas ou apenas numa.
Pleonismo		Repetição desnecessária de uma ideia.
Hipérbato		Alteração violenta da ordem normal das palavras.
Eufemismo		Utilização de uma palavra ou frase para suavizar uma ideia que seria, de outro modo, triste ou chocante.
Sinédoque		Tomar o todo pela parte, a parte pelo todo, o plural pelo singular, o singular pelo plural.
Antítese		Confronto de duas ideias antagónicas com a intenção de reforçar a mensagem.

- a. "Que, da Ocidental praia Lusitana" (Canto I, estrofe 1)
- b. "(...) duros / Casos que Adamastor contou futuros" (Canto V, estrofe 60)
- c. "Vi, claramente visto, o lume vivo" (Canto V, estrofe 18)
- d. "Tirar Inês ao mundo determina" (Canto III, estrofe 123)
- e. "Pelo neto gentil do velho Atlante" (Canto I, estrofe 20)
- f. "A se lograr da paz com tanta glória / Quanta soube ganhar na dura guerra" (Canto III, estrofe 118)
- g. "Porém já cinco Sóis eram passados" (Canto V, estrofe 37)
- h. "Ouvido tinha aos Fados que viria / Hũa gente fortíssima de Espanha" (Canto I, estrofe 31)
- i. "Agora sobre as nuvens os subiam / As ondas de Neptuno furibundo; / (...) a ver parece que deciam" (Canto VI, estrofe 76)



1. Das alíneas abaixo apresentadas, com citações de *Os Lusíadas*, selecciona as que exemplificam os recursos estilísticos apontados.

FIGURA DE ESTILO	ALÍNEA	EXPLICAÇÃO
Hipérbole		Exagero de uma ideia.
Apóstrofe ou invocação		Invocação ou chamamento de pessoas ou entidades não presentes.
Anáfora		Repetição da mesma ou das mesmas palavras no início de versos ou frases sucessivas.
Metáfora		Relação de equivalência, analogia ou semelhança entre dois termos.

a. "Tomai as rédeas vós do Reino vosso" (Canto I, estrofe 15)

b. "Vistes que, com grandíssima ousadia, / (...) /
Vistes aquela insana fantasia / (...) /
Vistes, e ainda vemos cada dia" (Canto VI, estrofe 29)

c. "Hũa gente fortíssima de Espanha" (Canto I, estrofe 31)

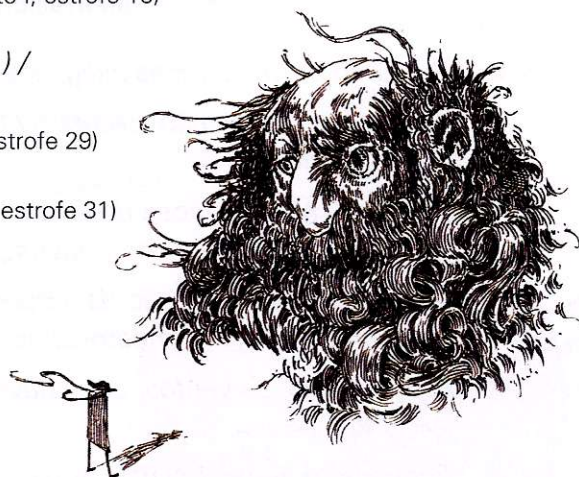
d. "Tu, só tu, puro Amor, com força crua"
(Canto III, estrofe 119)

e. "Com força tira; e deste único tiro /
Muitos lançaram o último suspiro."
(Canto IV, estrofe 38)

f. "De quem feitos ilustres se souberam, / De quem ficam
memórias soberanas, / De quem se ganha a vida, com perdê-la"
(Canto VI, estrofe 83)

g. "Ó Potestade (disse) sublimada" (Canto V, estrofe 38)

h. "E disse: 'Ó gente ousada, mais que quantas'" (Canto V, estrofe 41)



2. Consulta um ou vários episódios de *Os Lusíadas* e retira outros exemplos dos recursos estilísticos apresentados.

Perífrase	
Antítese	

1. Das alíneas abaixo apresentadas, com citações de *Os Lusíadas*, selecciona as que exemplificam os recursos estilísticos apontados.

FIGURA DE ESTILO	ALÍNEA	EXPLICAÇÃO
Aliteração		Repetição de um ou vários fonemas consonânticos em várias palavras dispostas de modo consecutivo.
Gradação		Ordenação semântica de palavras de forma progressiva ou regressiva.
Comparação		Aproximação de dois termos ou expressões, através de uma forma de ligação, realçando o primeiro elemento.
Anástrofe		Inversão da ordem das palavras numa frase.
Personificação		Atribuição de qualidades humanas a seres inanimados ou irracionais.

- "Do vento bravo as fúrias indignadas" (Canto VI, estrofe 79)
- "As forçosas raízes não cuidaram / Que nunca pera o céu fossem viradas" (Canto VI, estrofe 79)
- "Ó ninfa, a mais fermosa do Oceano, / Já que (...) / Que te custava ter-me neste engano, / Ou fosse monte, nuvem, sonho ou nada?" (Canto V, estrofe 57)
- "Rompendo os ramos vão da mata escura, / (...) / Brama toda a montanha, o som murmura, / Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida" (Canto I, estrofe 35)
- "Assi dizendo, os ventos, que lutavam / Como touros indómitos bramando" (Canto VI, estrofe 84)
- "Enquanto manda as Ninfas amorosas / Grinaldas nas cabeças pôr de rosas" (Canto VI, estrofe 86)
- "Aqui espero tomar, se não me engano, / De quem me descobriu suma vingança" (Canto V, estrofe 44)
- "E navegar meus longos mares ousas" (Canto V, estrofe 41)
- "Cum tom de voz nos fala horrendo e grosso, / Que pareceu sair do mar profundo" (Canto V, estrofe 40)
- "Assi como a bonina, que cortada / Antes do tempo foi, cândida e bela" (Canto III, estrofe 134)

2. Consulta um ou vários episódios de *Os Lusíadas* e retira outros exemplos dos recursos estilísticos apresentados.

Hipérbole	
Anáfora	
Pleonasmo	

Recursos estilísticos

1. Das alíneas abaixo apresentadas, com citações do *Auto da Barca do Inferno*, selecciona as que podem exemplificar os recursos estilísticos apontados.

FIGURA DE ESTILO	ALÍNEA	EXPLICAÇÃO
IRONIA		Expressar uma ideia que está em desacordo com a realidade ou com o que nós pensamos.
INTERJEIÇÃO		Uso de expressões ou palavras que exprimem surpresa.
DUPLA ADJECTIVAÇÃO		Uso de dois adjectivos, antepostos ou pospostos ou um antes e outro depois, para qualificarem o mesmo nome.
JOGO DE PALAVRAS		Brincadeira cujo suporte é o significado das palavras.
ANTÍTESE		Confronto propositado de duas ideias antagónicas.

- a. "(...) um Corregedor? / Santo descorregedor" (vv. 627-628)
- b. "Oh! Que má-hora venhais, / Onzeneiro, meu parente!"
(vv. 183-184)
- c. "Pera lá vai a senhora? / Senhor, a vosso serviço"
(vv. 29-30)
- d. "Ó poderoso dom Anrique, / cá vindes vós?
Que cousa é esta?" (vv. 23-24)
- e. "do pobre povo queixoso" (v. 101)
- f. "per malícia nom erraste / Tua simpreza"
(vv. 303-304)



2. Consulta uma ou várias cenas do *Auto da Barca do Inferno* e transcreve exemplos de eufemismos.

1. Completa os espaços com a palavra mais conveniente.

- a. No ano passado [] muitos acidentes provocados pelo desrespeito das regras do Código da Estrada.
- b. A minha avozinha já não [] bem, pois é uma senhora bastante idosa.
- c. Vamos [] cidade de Santa Maria da Feira visitar o Museu da Ciência Viva.
- d. Que bela surpresa! [] quanto tempo não te encontrava.
- e. [] ! Que perigo tu correste ao atravessar a estrada sem olhares para ambos os lados.
- f. [] muitos acidentes de motorizada devido ao excesso de velocidade.
- g. De manhã, fui [] videoteca, uma vez que não havia aulas.
- h. Ainda [] provar-lhes que quem estava certo era eu.
- i. Tu [] ver os resultados das experiências de Física feitas pelo nosso grupo. Resultaram 100%.
- j. Os outros colegas já disseram que [] repetir a mesma experiência, mas só depois da prova de avaliação.
- l. [] visitar nestas férias de Verão as pinturas rupestres de Vila Nova de Foz Côa. Queres vir comigo?
- m. Os meus padrinhos [] ir lá também, mas ainda não têm data definida.
- n. [] uma série inglesa na televisão [] segunda-feira [] noite que é muito interessante.
- o. Quem tem o [] de copas?
- p. O meu pai [] mal, mas quando alguém de noite se levanta ele acorda logo e vai ver quem anda a pé.
- q. [], que alívio! Já acabei o trabalho que tinha para fazer. Porém, [] lê-lo novamente, antes de o entregar ao professor.

2. Cria frases com os grupos de palavras apresentados.

tensão
tenção

descrição
discrição

ratificar
rectificar

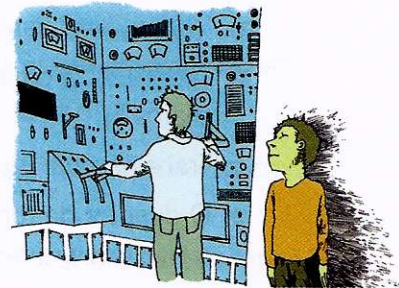
moral
mural

imigrar
emigrar

Como se escreve?

1. Preenche os espaços com palavras homófonas e parónimas.

- a. O do cano de escape da tua motorizada é perturbador.
- b. No velho guarda-fatos do meu avô encontrei um fato de lã todo por um insecto chamado traça.
- c. Compra uma pequena na loja de ferragens para reparar a fechadura da porta.
- d. A de juro que os meus pais têm de pagar ao banco é elevada.
- e. Um pouco de bom e sentido de justiça resolveriam esse assunto.
- f. Segundo o último a população da nossa cidade era de cento e cinquenta mil pessoas.
- g. A garagem está situada na parte de do prédio.
- h. Amanhã o prontuário de ortografia para a aula de Língua Portuguesa.
- i. Tenho a sensação que ao apertar o destas calças uma pequena dor na barriga.
- j. Nas últimas férias de Verão muitos acidentes de viação.
- l. bem o conselho que te dou: vai devagar, porque mais vale chegar tarde do que nunca.
- m. Ele está agora a todas as maldades que cometeu.
- n. Não é correcto o trabalho de outras pessoas, sobretudo se tiver um carácter sigiloso.
- o. Não devemos confundir externo com esterno. é o osso do peito; significa do lado de fora.
- p. O da mesa é de dois metros.
- q. O que ele me fez foi um simpático aperto de mão.



2. Completa as frases, transcrevendo a opção correcta.

- a. Depois de ter mergulhado na água, ele [emergiu / imergiu] _____ rapidamente, porque precisava de respirar.
- b. Gosto de carne [estofada / estufada] _____.
- c. A [evasão / invasão] _____ da Polónia, durante a Segunda Grande Guerra, foi levada a cabo pelos alemães.
- d. Uma das minhas trepadeiras favoritas é a [hera / era] _____.

1. Completa as frases, escolhendo a palavra ou expressão mais adequada.

demais	a fim de	afim (afins)	se não	por que
de mais	a fim de que	senão	porque	porquê

- a. Falou [] e não tocou no âmago da questão.
- b. Estes dois grupos têm uma tarefa fora da escola. Os [] devem permanecer na biblioteca.
- c. Não se deve comer [] nem de menos.
- d. Foi uma imprudência não terem levado uma gabardina; [] a mais, já chuviscava quando saíram de casa.
- e. Ninguém deixou a zona do piquenique suja [] um grupo da turma Z.
- f. [] seguir os conselhos do médico, poderás ter uma recaída.
- g. Se a turma concordar, faremos uma visita ao convento de Tomar; [] visitaremos o Parque de Montesinho, em Bragança.
- h. Do choque entre os dois veículos não restaram [] amálgamas de chapa.
- i. Levantou-se demasiado tarde, motivo [] chegou atrasado à primeira aula.
- j. Queria saber a razão [] foi excluído do concurso para aquele emprego.
- l. O motivo [] ele ficou doente é consequência do arrefecimento repentino da temperatura.
- m. [] será que há tanta poluição sonora?
- n. [] gastar quantias exorbitantes em roupas apenas porque ostentam uma marca?
- o. Trabalhámos [] obtermos bons resultados.
- p. O director de turma planeou muito bem a viagem [] todos tirassem dela o máximo proveito.
- q. Todos os dias faço exercício físico [] me manter em boa forma física.
- r. Não estejas muito preocupada com essa situação. Os meus pais tiveram um problema [] e ultrapassaram-no facilmente.
- s. Temos duas disciplinas cujos conteúdos são bastante [].

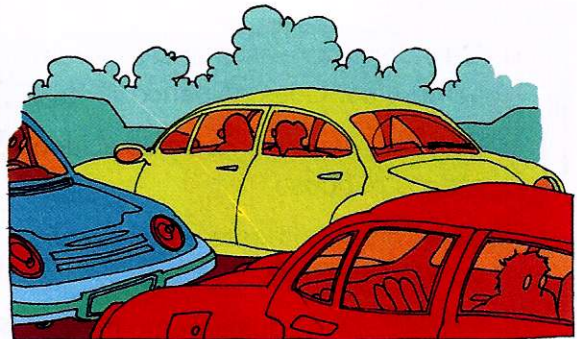
2. Completa as frases, transcrevendo a opção correcta.

- a. A razão [*porque / por que*] _____ não vim à aula foi por estar adoentado.
- b. [*senão / se não*] _____ quiseses ir ao cinema, podemos ir ao teatro.
- c. Ele telefonou para o museu [*a fim de / afim de*] _____ confirmar a visita de estudo.
- d. Uns têm coisas [*demais / de mais*] _____, outros têm coisas de menos.

Como se escreve?

1. Completa as frases com as palavras apresentadas.

há cerca de	com tudo
cerca de	conquanto
acerca (de)	com quanto(os)
contudo	contanto (que)
	com tanto



- a. Estivemos retidos numa fila de trânsito [] três horas.
- b. [] duas semanas estivemos retidos precisamente no mesmo local.
- c. O problema do trânsito da nossa rua é uma questão [] da qual deveria haver prioridade de resolução.
- d. [] desse assunto, tenho uma opinião muito pessoal.
- e. [] dinheiro ficaste depois de teres ido à feira do livro?
- f. Sabes [] cobertores dormiste?
- g. [] as dificuldades fossem enormes, a sua vontade férrea ajudou-o a superar os obstáculos e a atingir os objectivos a que se propusera.
- h. O director-geral da empresa não pôs obstáculo de maior ao nosso projecto [] criticasse alguns aspectos mais específicos.
- i. O dia estava convidativo a passear, [] era necessário ficar em casa a estudar.
- j. O que vais fazer [] isso nos braços?
- l. A alegria predominava no grupo, [] ainda pairava uma sombra de tristeza em alguns deles.
- m. Os tempos livres são úteis e necessários [] que não os desperdicemos em futilidades.
- n. O que vais fazer [] tempo livre?
- o. [] que realizes a tarefa com perfeição, o factor tempo não é significativo.

2. Completa as frases, transcrevendo a opção correcta.

- a. Ontem falámos bastante [] [*acerca (de)* / *há cerca (de)*] dos problemas dos jovens.
- b. [] [*contudo* / *com tudo*] isto, esqueci-me de dar os parabéns ao avó.
- c. [] [*contanto* / *com tanto*] dinheiro na mão, espero que o gaste bem.
- d. [] [*com quanto* / *conquanto*] sejam aplicadas as regras estabelecidas, não poderá haver contestação.

Como se escreve?

Exercício 5

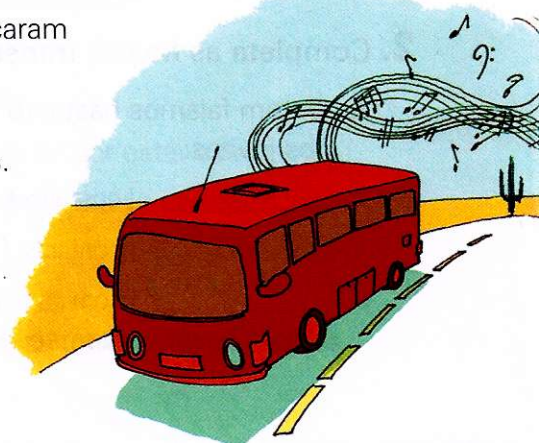
1. Completa as frases com as palavras ou expressões apresentadas.

- a. Quando viajam, as crianças devem ir sempre sentadas no banco .
- b. Lá , em caso de acidente, é menos perigoso.
- c. Este comportamento estranho não é de agora. Já vem .
- d. o equipamento de desporto, pois vamos jogar futebol nos relvados do estádio.
- e. O que estará por de todo este segredo?
- f. Na fila da cantina, do Jorge ainda estão dez pessoas.
- g. Como o Rui sofreu um acidente de mota há pouco tempo, não poderá ir ao passeio de final do ano.
- h. Gostaria de falar contigo acerca do problema colega da vossa turma.
- i. ele não vai à viagem de fim de curso por motivos económicos; pelo menos foi o comentário familiares dele.
- j. Não há dúvida de que esforço merecia outro resultado.
- l. Os factos são demasiado evidentes! que ele tem todo o direito de exigir o que lhe pertence.
- m. Eles não respondem ao nosso convite, não devem estar interessados nas nossas actividades. Revelam, contudo, falta de civismo.
- n. dia vamos fazer uma visita ao interior das grutas de S. Mamede, em Leiria.
- o. que sejam as razões das faltas de Educação Física, devem justificá-las ao professor.
- p. Durante a viagem a turma cantou, dançou, alguns tocaram guitarra, , divertiram-se ao máximo!
- q. de curso bem mereciam um presente, demais a mais eram alunos educados e empenhados.



detrás
traz
atrás
de trás
atrás (de)
decerto
de certo/a(s)
com certeza
enfim
em fim
portanto
por tanto
qualquer
quaisquer

2. Cria outras frases, no teu caderno, usando as palavras ou expressões apresentadas.

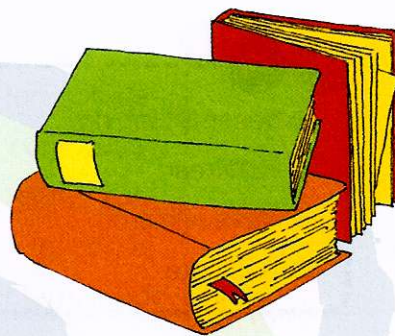


Como se escreve?

Exercício 6

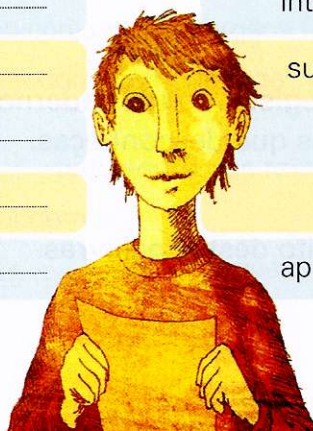
1. Completa as palavras com **-são**, **-ssão** e **-ção**.

resolu_____	repreen_____	
cessa_____	subver_____	
devo_____	expul_____	
transgre_____	preten_____	
ova_____	propen_____	
comi_____	permi_____	remi_____
condensa_____	conce_____	man_____
sensa_____	digre_____	concilia_____
dimen_____	submi_____	prossecu_____
traslada_____	interce_____	locu_____
ten_____	omi_____	repercu_____



2. A partir do verbo no infinitivo, forma o nome da mesma família.

emitir _____	pressionar _____
suspender _____	intrometer _____
estender _____	admitir _____
converter _____	omitir _____
dispersar _____	permitir _____
imersar _____	deprimir _____
compreender _____	interceder _____
introverter _____	submeter _____
dirigir _____	adotar _____
infringir _____	infectar _____
atrair _____	apreender _____



Como se escreve?

Exercício 7

1. Completa as palavras com a(s) letra(s) conveniente(s).

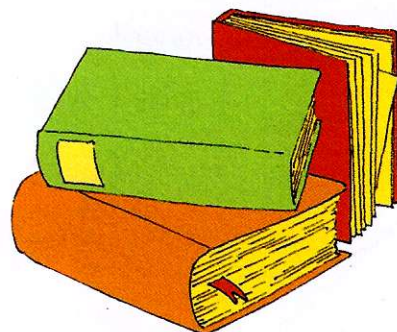
x	ch	
☐ desen_____ abido	☐ en_____ arcar	☐ _____ ocalho
☐ _____ ilrear	☐ ei_____ o	☐ fai_____ a
☐ _____ auvinismo	☐ co_____ ear	☐ en_____ arcado
☐ _____ icote	☐ en_____ ovalhar	☐ deslei_____ o

pre	per	
☐ _____ núncio	☐ _____ potência	☐ _____ ponderante
☐ _____ calço	☐ _____ venção	☐ re_____ cussão
☐ _____ meditado	☐ _____ valecer	☐ _____ sistência
☐ _____ spectiva	☐ _____ mência	☐ _____ plexidade
☐ _____ sonalizar	☐ _____ lecção	☐ _____ spicaz
	☐ _____ severança	

az	ez	iz	oz	uz
☐ loqu_____	☐ vel_____	☐ cicatr_____		
☐ embriagu_____	☐ avestr_____	☐ alg_____		
☐ pet_____	☐ perspic_____	☐ andal_____		
☐ fer_____	☐ pacat_____	☐ aud_____		
☐ cap_____	☐ geratr_____	☐ malvad_____		
☐ fug_____	☐ atr_____	☐ almofar_____		
☐ escass_____	☐ cr_____	☐ n_____		
☐ bissectr_____	☐ ten_____	☐ l_____		
	☐ rigid_____			

2. Consulta o dicionário e regista, no teu caderno, o significado das palavras que desconheças.

3. De seguida, selecciona oito destas palavras e cria frases com elas.



Como se escreve?

1. Completa as palavras com **g** ou **j** e escreve-as no lugar respectivo.

g

al__ibeira

__eito

laran__eira

ferru__em

en__eitar

falan__e

folha__em

hospeda__em

homena__em

intru__ice

lon__ura

lon__itude

con__urar

gen__iva

__urisdicção

enferru__ado

j

2. Preenche o quadro de acordo com os exemplos.

-agem

chantagem

-ugem

babaugem

-ger

eleger

-gir

erigir

-gen-

agente

3. Agora completa as frases, seleccionando a palavra mais adequada.

majestade

longevidade

jazida

gineceu

genealogia

traje

hidrogénio

geração

oxigénio



- Na viagem à Jamaica, Sua _____ vestiu um _____ tradicional.
- Chama-se _____ ao conjunto dos órgãos femininos da planta.
- A água é um líquido incolor e inodoro, composto de _____ e _____.
- Diz-se que tem _____ tudo aquilo que tem longa duração.
- A _____ estuda a origem e _____ das famílias.
- Em geologia, chama-se _____ ao depósito natural de minério.

Exercício 9

ódio → odiar
falso → falsear

-iar

bas.....	ans.....	rec.....
diligenc.....	homenag.....	balbuc.....
prem.....	clar.....	sem.....
repud.....	aliv.....	delin.....
f.....	lad.....	lisonj.....
ombr.....	vig.....	providenc.....

NOMES

passeio

haste

campo

negócio

cadência

repudiar
diligenciar

sentença
licença
rabo



obsequiar
menear

auxiliar
acariciar
ladear
cear
remediar
prestigiar

privilégio
perna

sabor
cabeça

sentença
privilégio

menear
lisonjear

balbuciar
cadência

ombréar
prestigiar

Verbetes: explicação registrada nos dicionários sobre a classe gramatical e significado dos vocábulos.

Como se escreve?

1. Completa correctamente as palavras apresentadas com:

ç

ss

s

san___ão

improvisa___ão

suce___ão

coli___ão

pre___ágio

teimo___ia

se___ão

retroce___o

potá___io

extrava___ar

arra___ante

locu___ão

obe___o

con___ultar

conver___ão

con___oar

parali___ia

con___olar

surpre___a

devolu___ão

arra___ar

despe___a

tran___eunte

alcan___ar

con___ertar

obse___ão

requisi___ão

apreen___ão

confi___ão

perver___ão

indefe___o

trân___ito

poeti___a

premi___a

atrai___oar

conver___ar

interce___ão

proce___ar

propor___ão

sínte___e

here___ia

na___al

re___urreição

dimen___ão

balan___a

introdu___ão

mo___aico

preven___ão

preten___ão

suce___o

repercu___ão

rece___ão

pro___aico

coe___o

ile___o

te___o

aboli___ão

promo___ão

habilita___ão

amorda___ar

aben___oar

repre___a

expan___ão

atra___ar

permi___ão

disper___ar

conci___ão

aden___ar

ba___flica

disten___ão

parênte___e

ca___ual

preci___ão

manu___ear

ascen___ão

2. Completa as palavras com a(s) letra(s) conveniente(s).

mulhera___a

fraca___o

entor___e

fal___idade

arrua___a

ra___urar

be___untar

tran___itar

den___o

so___ego

pro___esso

parali___ação

in___ecticida

en___eada

asse___or



3. Produz um pequeno texto, no teu caderno, sobre um tema à tua escolha, utilizando o maior número de vocábulos registados nesta página.

Como se escreve?

Exercício 11

1. Agrupa os vocábulos de acordo com os seus diferentes valores fonéticos.

ch	exacto fixo existir complexidade toxicómano exercitar auxílio faixa exigir xarope	exalar exemplificar coxa têxtil exclusão aproximar relaxar máximo trouxe enxaqueca	explorar extensão xadrez tóxico próximo dióxido expandir sintaxe flexível excessivo	ss
z				cs
	e(i)s			

2. Forma palavras da mesma família de:

exacto	fixo	exclusão	xadrez	auxílio
flexível	excessivo	exigir	exercitar	exemplo

3. Constrói frases, no teu caderno, com o maior número possível de palavras escritas com **X**.

Ex.: A exemplificação de um exercício exercita a capacidade mental.

1. Pontua correctamente as frases seguintes, de acordo com o exemplo.

Ex.: Embora estivesse calor, não foi à praia.

→ precisa de vírgula entre as duas orações, porque a subordinada está antes da subordinante.

a. Ó Pedro sabes se o João está em casa?

→

b. Estes jovens que são os meus melhores amigos são também os companheiros da minha infância.

→

c. Ela esforçou-se por conseguinte teve a recompensa.

→

d. Não lhe interessou portanto comprar a casa.

→

e. Ela não só trabalhou mais horas como também dormiu pouco.

→

f. Em Portugal há infelizmente uma elevada taxa de acidentes.

→

g. Fizemos esse trabalho há muitos anos quando estávamos em Moçambique.

→

h. Logo que ela chegou saímos de casa em direcção à praia.

→

2. Transcreve o seguinte diálogo para o teu caderno e pontua-o não esquecendo de fazer as alterações necessárias, tais como mudanças de linha e uso de travessão, próprios do diálogo.

Olá bom dia disse a raposa Olá bom dia respondeu delicadamente o principezinho que se voltou mas não viu ninguém Estou aqui disse a voz debaixo da macieira Quem és tu perguntou o principezinho És bem bonita Sou uma raposa disse a raposa Anda brincar comigo pediu-lhe o principezinho Estou tão triste Não posso ir brincar contigo disse a raposa Não estou presa Ah Então desculpa disse o principezinho Mas pôs-se a pensar a pensar e acabou por perguntar O que é que “estar preso” quer dizer Vê-se logo que não és de cá disse a raposa De que é que tu andas à procura Ando à procura dos homens disse o principezinho O que é que “estar preso” quer dizer Os homens têm espingardas e passam o tempo a caçar disse a raposa É uma grande maçada E também fazem criação de galinhas Aliás na minha opinião é a única coisa interessante que eles têm Andas à procura de galinhas

Antoine de Saint-Exupéry, *O Principezinho*, trad. de Joana Morais Varela, Ed. Caravela (adaptado)

Acentuação gráfica

1. Acentua correctamente as palavras, nas frases apresentadas.

- a. Coloca a pa no sitio correcto.
- b. Doi-me o pe e a zona toracica.
- c. Ja limpamos o po dos moveis ontem.
- d. O merito do exito da festa foi todo da avo e do avo.
- e. Os habitantes de Santarem chamam-se escalabitanos. Esta palavra e dificil, não e?
- f. Agora não cantamos essa musica, porem costumavamos canta-la em varias festas natalicias.
- g. Na Pascoa, normalmente comem-se muitas amendoas.
- h. As palavras esdruxulas ou proparoxitonas precisam de acento grafico na antepenultima silaba.
- i. A arrogancia e a ignorancia são características muito típicas de governantes de certos paises.
- j. Vais a Se ou a igreja matriz?
- l. Ainda não preparamos o cha de tilia porque a agua não esta suficientemente quente.
- m. O album contem as fotografias pela ordem cronologica dos factos, tal como os juizes queriam.
- n. Gosto de ir aquelas piscinas porque a agua mantem um aspecto limpido.
- o. Psicologicamente e saudavel para o Luis visitar os avos uma vez por mes.
- p. Ha duas semanas atras atravessamos uns tuneis que exalavam um cheiro fetido, por isso estavamos ansiosos por ver a saida.
- q. Não aceitamos aquela tarefa porque saia da nossa area de trabalho. Porem, aceita-la-emos se a tematica for alterada.
- r. E se fossemos ao Visionario? Ou então, se preferirem, podiamos ir ao Oceanario.
- s. Se estivessemos disponiveis, poderiamos ir a barragem da Caniçada.



- ## 2. Abre o teu manual de Língua Portuguesa e selecciona um texto com cinco frases. Transcreve-as numa folha de papel, omitindo os acentos ou os sinais auxiliares de escrita. De seguida, dá a folha ao teu colega e pede-lhe para acentuar as palavras. Corrige-as, tendo como referência o texto original.



Acentuação gráfica

Exercício 2

1. Acentua correctamente as palavras.

- | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| ☐ angulo | ☐ ha | ☐ femur | ☐ ambito |
| ☐ bilis | ☐ ortopedico | ☐ das | ☐ octogesimo |
| ☐ docil | ☐ animo | ☐ ninguem | ☐ farieis |
| ☐ convem | ☐ burgues | ☐ voltimetro | ☐ detem |
| ☐ esofago | ☐ barometro | ☐ saida | ☐ orgão |
| ☐ armazens | ☐ oceanografo | ☐ abdomen | ☐ benção |
| ☐ ja | ☐ parabens | ☐ oasis | ☐ egoista |

2. Agora classifica-as quanto ao tipo de acentuação.

Palavras esdrúxulas

Palavras graves

Palavras agudas

3. Aplica os sinais auxiliares da escrita nas seguintes frases.

- Quando e que os dois irmaos estao no armazem?
- De manhazinha, ninguem me retem.
- Apos tomar uma chavena de leite com cafe, vou a pe ate a Rua dos Capitaes de Abril e rapidamente chego as galerias da Se.
- Coitadas das criancas.
Ficaram orfas tao cedo!
- A nivel psicologico,
sinto-me bem e estavel.
- Ha alguem que fale frances?



Acentuação gráfica

Exercício 3

1. Assinala com uma cruz (X) os grupos em que há palavras que não estão correctamente acentuadas (com acentos ou sinais gráficos).

a. Lusiadas	epico	império	atlântico	lusitânia	Ex.: X
b. dedicatória	narração	concílio	estancia	sílaba	
c. Luís	lnês	Alvares	Tágides	Belém	
d. anáfora	metáfora	apóstrofe	hipérbole	metonímia	
e. sacrificio	tragédia	Candida	inocencia	lágrimas	
f. herói	heroico	gavea	naufregio	maritimo	
g. Africa	Quiloa	Índia	Asia	Antártico	
h. Vénus	Júpiter	Calíope	Mercúrio	Tétis	
i. episódio	lírico	dramático	mitológico	simbólico	

2. Corrige agora, no teu caderno, as palavras do exercício 1.

3. Refere a razão pela qual os seguintes grupos de palavras são acentuados.

a. côncavo, diâmetro, círculo

→

b. circunferência, vértice, área

→

c. pólen, abdómen, gérmem

→

d. jacaré, maré, céu

→ Palavras agudas terminadas em vogal aberta (é) e no ditongo aberto (éu).

4. Assinala com uma cruz (X) os grupos em que há palavras incorrectamente acentuadas e transcreve as palavras com a grafia correcta.

GRUPOS DE PALAVRAS

- a. vôo, saída, Suíça
- b. órgão, saúde, pâncreas
- c. proibido, nível, tuneis
- d. legua, hieróglifo, arcaismo
- e. pera, maracujá, ananas
- f. magnesio, cálcio, potassio
- g. mármore, ardósia, calcário
- h. lilas, azalea, orquídea

X

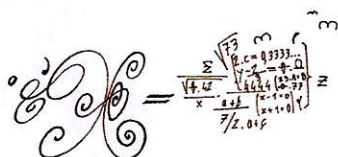
PALAVRAS CORRECTAMENTE ACENTUADAS

Ex.: voo, Suíça

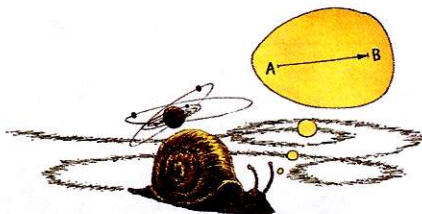
Translineação

Exercício 1

1. Faz a translineação das palavras abaixo indicadas.



equação	Ex.: e-qua-ção	cavalheiro	
probabilidade		eléctrodo	
gramatical		corrosão	
irracional		aminoácidos	
pressão		obstáculo	
hidrogénio		admissão	
semicircunferência		exposição	
rectângulo		caracterização	
hexágono		rectilíneo	
isométrico		reminiscências	
quádruplo		advogados	
perpendicularidade		corresponderá	
inacessível		fragilidade	
obtenção		linguareira	
seccionado		juízo	
efluentes		romagem	
atmosfera		emoliente	
reciclar		paciência	
intempérie		feijão	
emersão		nascimento	
trajectória		progressivamente	



Translineação

Exercício 2

1. Faz a translineação das palavras abaixo indicadas.



Adamastor	Ex.: A-da-mas-tor	Babel	
produtividade		áreas	
broquel		fluir	
desonestidade		doer	
traficância		clausura	
corrupção		adaptação	
perspectiva		quadrante	
veicular		água	
consciência		perdê-lo-ei	
insultuoso		sereno	
elogioso		ânimo	
lexicologia		esdrúxula	
adquirir		ignorância	
suplantar		ideológico	
interstício		saias	
subscrição		limoeiro	
aclamação		quiseram	
abstracção		improviso	
eclipse		canonização	
oração		aborrecimento	
cooperação		instituição	



Articuladores do discurso

Quando produzires os teus textos, poderás consultar esta página. Aqui, poderás encontrar diferentes alternativas para ligares, com coerência e lógica, as tuas frases. Não te esqueças, contudo, que deves ter em consideração outros aspectos.

SEQUÊNCIA:

- De seguida...
- Depois...
- Em primeiro lugar...
- Em seguida...
- Em último lugar...
- Finalmente...
- Para concluir...

CLARIFICAÇÃO:

- Assim...
- Com efeito...
- Melhor dizendo...
- Dito de outro modo...
- Isto é..., ou seja, ...
- Por exemplo...
- Por outras palavras...

DEDUÇÃO:

- Assim...
- Eis porque...
- Então...
- Logo...
- Por conseguinte...
- Por isso mesmo...
- Portanto...

CONCESSÃO:

- Certamente que...
- Evidentemente que...
- Naturalmente que...
- Seguramente que...
- É óbvio que...
- É claro que...

OPOSIÇÃO:

- Apesar disso...
- Ainda que...
- Embora...
- Ora...

- Pelo contrário...
(Ao invés...)
- Por outro lado...
- Contudo...
- Porém...
- Todavia...
- Não obstante...
- No entanto...
- Se bem que...

TEMPO:

- Actualmente...
- Agora...
- Antigamente...
- Dantes...
- Daqui a alguns anos...
- Dentro de pouco tempo...
- Há anos atrás...
- Hoje em dia...
- Recentemente...
- No momento actual...
- Nos próximos tempos...
- Nos tempos vindouros...

PERSUADIR:

- Além disso...
- Aliás...
- Do mesmo modo...
- E ainda...
- Na verdade...
- Na realidade...
- No concernente a...
- No que concerne a...
- No que se refere a...
- No respeitante a...
- No que respeita a...
- Por outro lado...
- Quanto a...
- Relativamente a...

REPORTAR-SE A UM PONTO:

- A este nível...
- A este propósito...
- A propósito de...
- Deste modo...
- Na sequência de...
- Nesta óptica...
- Nesta perspectiva...
- Neste caso...
- Neste sentido...
- No quadro de...
- Quanto a...
- Segundo...
- Sobre este assunto...
- Sobre este ponto...
- Tendo em conta...
- Considerando que...

FAZER UM PONTO DA SITUAÇÃO:

- Certamente...
- Com efeito...
- De facto...
- De qualquer modo...
- Dito isto...
- Efectivamente...
- Na verdade...
- Para dizer a verdade...
- Sendo assim...
- Desta forma...

RESUMIR:

- Considerando...
- Em conclusão...
- Em resumo...
- Em síntese...
- Em suma...
- Assim...
- Numa palavra...
- Concluindo...

Informação

Antes de começares a produzir qualquer um dos textos pedidos, toma em atenção os conselhos que se seguem:

- a.** Inicia o teu trabalho escrito por uma breve reflexão, que inclua um registo de ideias que tencionas desenvolver no teu texto;
- b.** Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente;
- c.** Utiliza frases com um estilo claro;
- d.** Escolhe vocabulário diversificado e adequado à temática a desenvolver;
- e.** Respeita as regras de acentuação, pontuação e ortografia trabalhadas em fichas anteriores deste livro;
- f.** Utiliza os articuladores de texto registados na página anterior;
- g.** Revê o texto com cuidado e corrige-o, se necessário;
- h.** O teu texto deverá ter um mínimo de cento e quarenta e um máximo de duzentas e quarenta palavras.

1. Miguel Esteves Cardoso explora a ideia de que, nos tempos de hoje, o reconhecimento de uma personalidade é rápido, meteórico mas também efémero. Ou seja, tornar-se conhecido requer pouco tempo, mas não é preciso que haja motivos reais para isso.

“A proliferação de novos valores, obras-primas da nossa contemporaneidade e objectos absolutamente indispensáveis ao nosso imaginário, assinala o aparecimento de um segundo ‘Século de Ouro’ para a cultura portuguesa. A única diferença é que, em vez de ter de esperar um século inteiro para apreciar os resultados, basta esperar, no máximo dos máximos, uma semana.”

Miguel Esteves Cardoso, *A Causa das Coisas*, Ed. Círculo de Leitores

Tomando como inspiração o parágrafo acima transcrito, e reflectindo um pouco sobre o mundo que te rodeia e que conheces através de programas televisivos, jornais ou revistas, redige um texto em que exprimas a tua opinião sobre o assunto.

2. Dando largas à tua imaginação, arquitecta uma narrativa, a partir do seguinte segmento textual, retirado do conto “No Moinho”, de Eça de Queirós.

“O seu amor desprendeuse pouco a pouco da imagem de Adrião e alargou-se, estendeu-se um ser vago que era feito de tudo o que a encantara nos heróis de novela; era um ente meio príncipe e meio facínora, que tinha, (...)”

Resumo

O QUE DEVES SABER PARA FAZER UM BOM RESUMO.

1. Definição: O resumo é um texto que reduz as ideias principais de outro texto a cerca de 1/4 do seu tamanho, respeitando a sua estrutura, sentido e tipo. O texto deve ser visto na sua globalidade.

2. Passos a dar:

- Lê o texto uma primeira vez para apreenderes o seu sentido;
- Sublinha as palavras cujo sentido não compreendas e consulta o dicionário;
- Sublinha as partes que consideres mais importantes;
- Divide o texto em partes;
- Escreve as ideias centrais de cada uma dessas partes;
- Destaca as ideias similares ou contrárias em cada uma das partes (podes fazer um plano);
- Produz um texto com coerência e concisão, de acordo com as regras gramaticais e ortográficas (relê o texto para verificares se tem erros ortográficos, de acentuação, de pontuação, de concordâncias e se faz sentido).

3. Evita:

- Repetições de ideias ou palavras;
- Pormenores;
- Citações (podes repetir algumas palavras do texto original mas não frases inteiras);
- Escrever frases que não estejam ligadas entre si com lógica e coerência – usa conectores¹;
- Dar mais importância a uma das partes do que a outra, desnecessariamente;
- Fazer comentários pessoais, dar a tua opinião.



¹ Ver articuladores do discurso na página 79.

1. Faz o resumo dos seguintes episódios de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

A. "O consílio dos deuses no Olimpo"

SUGERIMOS-TE O SEGUINTE PLANO:

- Localização espacial;
- Localização temporal;
- Motivo da reunião;
- Posições assumidas pelas diferentes personagens e respectiva argumentação... (em linhas gerais);
- Conclusão da reunião.



B. "Inês de Castro"

SUGERIMOS-TE O SEGUINTE PLANO:

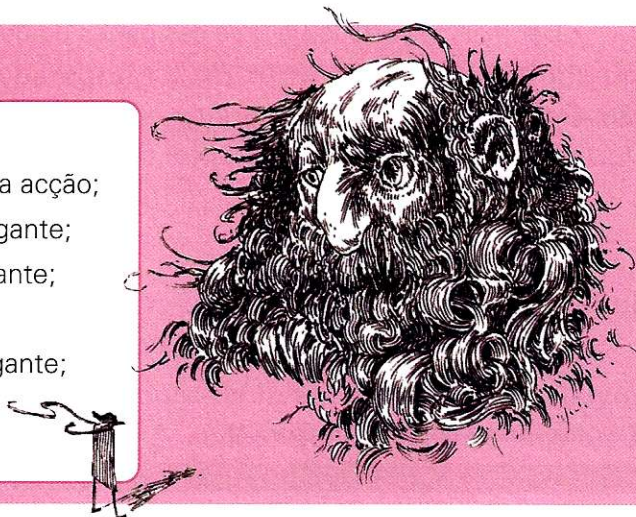
- Localização espacial e temporal da acção;
- Estado(s) de espírito de Inês;
- Posições assumidas pelos diferentes actores e respectiva argumentação... (em linhas gerais);
- Discurso de Inês / argumentos apresentados;
- Resolução de conflito e morte de Inês.



C. "O Adamastor"

SUGERIMOS-TE O SEGUINTE PLANO:

- Localização espacial e temporal da acção;
- Prenúncio do aparecimento do gigante;
- Primeira parte do discurso do gigante;
- Reacção de Vasco da Gama;
- Segunda parte do discurso do Gigante;
- Desaparecimento do Gigante e prosseguimento da viagem.



Texto argumentativo

O QUE DEVES SABER PARA FAZER UM BOM TEXTO ARGUMENTATIVO.

1. Definição: O texto argumentativo defende um aspecto, posição ou ideia pessoal. Para argumentar não basta apontar, mas é absolutamente necessário justificar uma opinião, uma posição assumida.

2. Passos a dar:

- Apresenta a tua ideia e argumentos;
- Ilustra o que afirmares, para dar mais força à expressão das tuas ideias;
Ex.: Os políticos dizem o que fizeram (por ex.: inaugurações, estradas, pontes, etc.), para argumentar a seu favor nas discussões do Parlamento ou nos órgãos de informação.
- Apresenta a causa e o efeito;
Ex.: A ponte estava em mau estado, por isso caiu.
- Apresenta vantagens/desvantagens;
- Apresenta definições que podem ser evidentes mas reforçam a tua opinião;
- Apresenta comparações;
Ex.: A prisão perpétua assemelha-se à pena de morte.
- Narra factos conhecidos;
Ex.: Em 1999, nos Estados Unidos, aconteceu...
- Tira conclusões das tuas afirmações (usa: *assim, portanto, por conseguinte, logo...*);
- Elabora um bom plano;
- Produz um texto bem estruturado, com coerência e concisão, de acordo com as regras gramaticais e ortográficas (relê o texto para verificares se tem erros ortográficos, de acentuação ou de pontuação).

3. Evita:

- Repetições de ideias ou palavras;
- Situações mal clarificadas;
- A generalização mal consolidada;
- Falta de evidência nas apresentações;
- Escrever frases que não estejam ligadas entre si com lógica e coerência; usa conectores¹.

Mas:

- Podes fazer citações, sobretudo de pessoas credíveis, pois consolidam a tua posição.

¹ Ver articuladores do discurso na página 79.

1. Quer em *Os Lusíadas* quer no *Auto da Barca do Inferno* é abordada a **temática da pena de morte**. Em *Os Lusíadas*, no episódio de Inês de Castro; no *Auto da Barca do Inferno*, na cena “O Enforcado”.

Assume a posição de defesa da abolição da pena de morte em todos os países do Mundo. Apresenta, para isso, argumentos¹ objectivos e persuasivos.

SUGESTÃO DE PLANO:

- Apresentação da tua posição;
- Argumentos;
- Factos/histórias conhecidas;
- Vantagens/desvantagens a nível social e familiar;
- Alternativas à pena de morte;
- Conclusão.



2. Quer em *Os Lusíadas* quer no *Auto da Barca do Inferno* é abordada a **temática da infidelidade matrimonial**. Em *Os Lusíadas*, no episódio de Inês de Castro; no *Auto da Barca do Inferno*, na cena “O Fidalgo”.

Assume a posição de condenação desta situação. Apresenta argumentos consistentes e convincentes.

SUGESTÃO DE PLANO:

- Apresentação da tua posição;
- Argumentos contra;
- Riscos pessoais:
 - doenças sexualmente transmissíveis;
- Riscos familiares:
 - risco de desagregação da família;
 - sofrimento do cônjuge;
 - sofrimento dos filhos;
 - partilha de bens;
 - ...
- Factos/histórias conhecidas (ou solidamente inventadas);
- Conclusão.



¹ **Argumento** é a defesa de um aspecto ou ideia que consideres importante. Para argumentar não basta apontar, mas é absolutamente necessário justificar uma opinião, uma posição assumida.

Não te esqueças de verificar a coerência lógico-morfossintáctica do teu texto. Deves organizar as ideias respeitando o plano. Usa articuladores do discurso (consulta a página 79). Para a elaboração destes textos, deves primeiro consultar o teu manual de Língua Portuguesa e ler os textos de apoio sobre estas temáticas; caso não existam, consulta uma História da Literatura.

Produção de texto

Informação

Carta

Tipos de carta	Estrutura	Fórmulas de saudação inicial	Fórmulas de despedida
Formal	• Nome e morada do remetente • Data • Nome e morada do destinatário • Saudação inicial • Corpo da carta • Despedida • Assinatura	• Excelentíssimo Senhor • Estimado Dr. • Caro Senhor • Prezado Sr. Martins	• Sem outro assunto de momento, subscrevo-me • Atenciosamente,
Informal	• Data • Nome e morada do destinatário • Saudação inicial • Corpo da carta • Despedida • Assinatura	• Caro amigo • Queridos pais • Caríssimo • Olá, Diogo	• Com um abraço (um beijo) do seu filho, • Um abraço do teu amigo,

Afonso Rodrigues, Lda.
Rua Santos Pousada, 20
4990 Porto

Ex.mo Sr.
Dr. José Antunes
Lusomercool
Departamento Financeiro
Porto

Porto, 11-07-2008

Ex.mo Senhor

Conforme combinado telefonicamente,
junto envio os recibos referentes às facturas
enviadas.

Agradeço o envio dos cheques.

Com os melhores cumprimentos

Afonso Rodrigues

Ponte de Lima, 11-07-2008

Querida Filipa

Chegámos há algumas horas aqui e já sinto a tua falta.
O tempo tem estado fantástico e já dei uns bons mergulhos
(a água está talvez a 23 graus...). Os meus pais estão a ter
as férias mais merecidas do mundo, depois de um ano de
trabalho e sentem-se felizes. A minha irmã só faz desacatos...
mas também nos divertimos muito.

Ontem ouvi o CD que me deste antes de eu vir para
férias e... é o máximo!

Milhões de beijos do teu

Diogo

1. Imagina que és a personagem Fidalgo, do *Auto da Barca do Inferno*. Depois de teres chegado à conclusão de que a vida de prazeres, infidelidade, prática de tirania, aliadas à presunção e vaidade, te levou à condenação, decides escrever uma carta ao teu melhor amigo alertando-o a fim de evitar um destino igual.
2. Imaginando-te a personagem Procurador, escreve uma carta formal endereçada ao Corregedor, reclamando do tratamento que lhe foi dispensado pelo Diabo, quando chegou ao cais.

1. Com a ajuda de pesquisas efectuadas na Internet ou em livros, redige um **comentário** sobre as seguintes frases, relacionadas com o *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

- a. As personagens-tipo “Já estavam criadas antes de a peça as mostrar ao público. Saltam, por este motivo, entre os dedos do dramaturgo condicionadas pelo comportamento (virtudes e defeitos dominantes) da classe ou grupo que representam.”



António José Barreiros, *História da Literatura Portuguesa I*, Ed. Paz, 9.ª ed. (s/d), pág. 238

- b. “O problema dos cristãos-novos iria arrastar-se durante muito tempo. A fusão entre os dois grupos, que durante séculos tinham vivido separados, foi lenta e difícil. Em 1506, houve em Lisboa motins em que os cristãos-novos foram ferozmente perseguidos.”

José Hermano Saraiva, *História Concisa de Portugal*, Publ. Europa-América, 12.ª ed., 1988, pág. 133



- c. “Para além da nobreza, aponta Gil Vicente uma administração e uma magistratura corrompidas, venais, insaciáveis, espoliadoras dos prósperos administrados. Meirinhos, corregedores, juizes, altos funcionários são fustigados impiedosamente.”



António José Saraiva, *História Ilustrada das Grandes Literaturas*, Literatura Portuguesa I (s/d), Ed. Estúdios Cor, pág. 63

- d. “É durante o século XV que se constroem os primeiros palácios de famílias fidalgas: Guimarães, Alvito... É também então que se introduz e generaliza em Portugal a moda dos brasões heráldicos importados do estrangeiro.”

José Hermano Saraiva, *História Concisa de Portugal*, Publ. Europa-América, 12.ª ed., 1988, págs. 147-148

- e. Gil Vicente segue a máxima “*ridendo castigat mores*” (a rir se castigam os costumes, os hábitos), por isso, a sua obra denuncia os defeitos das várias classes sociais do seu tempo (e de todos os tempos).



José Guerra e José Vieira, *Língua Portuguesa 9*, Porto Editora, pág. 148

1. Redige um comentário sobre as seguintes frases, relacionadas com *Os Lusíadas*, de Luís de Camões.

- a. Em *Os Lusíadas*, as personagens mitológicas assumem um papel preponderante, decidindo o destino dos portugueses e elevando-os, ao mesmo tempo, à categoria de heróis.



- b. Em *Os Lusíadas*, Luís de Camões exalta os feitos heróicos dos portugueses, não esquecendo, contudo, os sofrimentos por que passaram, ao longo do percurso histórico e da viagem.

- c. “Um episódio vai marcar a parte central deste canto central (c. V), episódio que encerra em si uma sùmula desta luta despropositada entre homens e o céu sereno, os elementos: trata-se do episódio belíssimo do Adamastor.”

Amélia Pinto Pais, *Para Compreender Os Lusíadas*, Centelha, 1982, pág. 34

- d. Em *Os Lusíadas*, entrelaça-se a presença do maravilhoso cristão e pagão, numa harmonia que quase os faz confundir. No entanto, cada um deles tem a sua função na estrutura e significado do poema.



- e. “(...) Vénus funciona, a nível do plano dos deuses, como a divindade protectora dos portugueses e seu principal adjuvante no bom êxito da sua missão (...)”



“(...) ao longo do poema ele (Baco) revela-se como o mais importante opositor do empreendimento a que os portugueses estão votados. As suas intervenções são permanentes, quer nos dois Consílios, quer nas traições que permanentemente tece (...)”

Amélia Pinto Pais, *Para Compreender Os Lusíadas*, Centelha, 1982, págs. 74-75

- f. “O amor assume, assim, dentro do Poema, uma importância capital... Digamos que Camões se apercebe da existência de dois tipos de amor: o amor sublime, elevado, que nobilita; e o amor que ele designa de ‘baxo amor’ e de que diz que ‘os fortes enfraquece’”.

Amélia Pinto Pais, *Para Compreender Os Lusíadas*, Centelha, 1982, pág. 79

1. Redige um texto¹ para cada um dos assuntos apresentados nas alíneas seguintes.

A. Origem e evolução da língua portuguesa

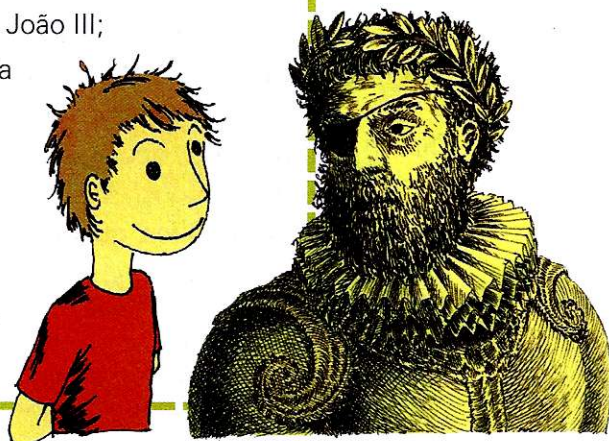
Inclui, no teu texto, os seguintes tópicos:

- Grupo indo-europeu;
- As invasões romanas: latim culto e popular; formação das línguas românicas;
- As invasões árabes: áreas de influência linguística (agricultura, ciência e artes, comércio, indústria, administração);
- O galaico-português (separação do português e período arcaico da língua portuguesa – até ao século XVI);
- Os séculos XV-XVI: de Gil Vicente a Luís de Camões – arcaísmos, neologismos e estrangeirismos;
- Evolução fonética (breve noção) e evolução semântica (breve noção e dois ou três exemplos).

B. Camões – contexto político-cultural da época em que viveu

Inclui, no teu texto, os seguintes tópicos:

- Portugal cultural: Renascimento; Classicismo; Humanismo;
- Portugal político: a política expansionista; o comércio de especiarias e de escravos; a crise agrícola; a fuga populacional para as cidades e o abandono das actividades agrícolas; a decadência de costumes...;
- As ideias renascentistas e de mecenato de D. João III;
- Necessidade do aparecimento de uma epopeia portuguesa;
- Camões e *Os Lusíadas*: significado do vocábulo; fontes literárias e históricas; introdução da mitologia;
- *Os Lusíadas* – estrutura interna e externa;
- O sentido épico da obra: herói colectivo (povo português) e individual (Vasco da Gama).



¹ Para a elaboração destes textos, deves primeiro consultar o teu manual de Língua Portuguesa e ler os textos de apoio sobre estas temáticas; caso não existam, consulta uma História da Literatura. Não te esqueças de verificar a coerência lógico-morfossintáctica do teu texto. Deves organizar as ideias respeitando o plano. Usa articuladores do discurso (consulta a página 79).

Página 6

- b.** girândola: nome colectivo; **Bom Jesus**: nome próprio; **c.** Assembleia da República: nome próprio; **d.** Zêzere, Mondego: nomes próprios; **afluente**: nome comum, concreto; **e.** prudência, segurança: nomes abstractos; **f.** D. Pedro, D. Inês, Mosteiro de Alcobaça: nomes próprios; **g.** Florbela Espanca: nomes próprios; **poetisa**: nome comum, concreto; **h.** pomar: nome colectivo; **fruta**: nome comum, concreto; **i.** Eunice Muñoz: nomes próprios; **actriz**: nome comum, concreto; **j.** D. Dinis, Leiria: nomes próprios; **pinhal**: nome colectivo; **l.** Semana Santa, Páscoa: nomes próprios; **m.** Antuérpia, Bélgica: nomes próprios; **n.** ponte: nome comum, concreto; **Vasco da Gama**, Europa: nomes próprios; **o.** generosidade, virtude: nomes abstractos; **p.** justiça, solidariedade, valores: nomes abstractos; **q.** sinceridade: nome abstracto; **castigo**: nome comum, concreto; **r.** Fernando Pessoa: nomes próprios; **poeta**, século: nome comum, concreto.

- a.** grossura; **b.** altura; **c.** largura; **d.** profundidade; **e.** finura; **f.** estreiteza; **g.** espessura.

- Resposta livre.

Página 7

- sinos**: carrilhão; **vozes**: orfeão; **casas**: casario, bairro; **estrelas**: constelação; **quinhentas folhas de papel**: resma; **o quadro do pessoal de um navio ou de um avião**: tripulação; **cães**: matilha; **poetas, artistas**: plêiade; **aves**, malfeitores: bando; **quadros ou pinturas**: pinacoteca; **ladrões**: quadrilha; **gafanhotos**, moscas, mosquitos: nuvem; **soldados**: pelotão; **vadios**, **gentalha**: corja; **árvores que orlam uma rua**: alameda; **presos ou recrutados**: leva; **videiras**: vinha; **canções ou poesias líricas**: cancionero; **plantas de uma determinada região**: flora; **lobos**: alcateia; **animais de uma dada região**: fauna; **vereadores de um município**: edilidade; **castanheiros**: soto; **actores num filme**: elenco; **camelos**: cáfila; **um grupo de cães**: canzoada; **músicos instrumentistas que executam peças musicais**: orquestra; **conjunto de filhos**: prole; **árvores alinhadas**: renque; **sobreiros**: sobral; **poesias narrativas**: romanceiro; **pessoas ou coisas**: magote; **navios**, **aviões**: frota.

- (Proposta de resolução) **conjunto de soldados**: legião; **conjunto de cantores**: coro; **conjunto de abelhas**: enxame; **conjunto de bois**: manada; **conjunto de pintos**: ninhada; **conjunto de uvas**: cacho; **conjunto de peregrinos**, **viajantes**: caravana; **conjunto de lobos**: alcateia; **conjunto de chaves**: molho.

Página 8

- a.** ré; **b.** campeã; **c.** ladras; **d.** cirurgiã; **e.** juíza; **f.** marquês; **g.** louco, sandia; **h.** Beirão, beirao; **i.** Ancião; **j.** hebreias; **l.** europeus, europeias; **m.** Ateu; **n.** poetisa; **o.** plebeia; **p.** comilona.
- (Proposta de resolução) **rouxinol-macho / roxinol-fêmea**; **tigre-macho / tigre-fêmea**; **pulga-macho / pulga-fêmea**; **mosca-macho / mosca-fêmea**.
- (Proposta de resolução) **o indivíduo**; **o carrasco**; **a testemunha**; **a vítima**; **a pessoa**.
- (Proposta de resolução) **o/a colega**; **o/a dentista**; **o/a jornalista**; **o/a artista**; **o/a gerente**.

Página 9

- corrupção**; **absorção**; **enumeração**; **identificação**; **referência**; **anotação**; **omissão**; **relacionamento**; **intuição**; **relato**; **esquema/esquematisação**; **síntese**; **elaboração**; **manipulação**; **dissolução**; **anulação**.
- paralisar**; **suspender**; **desertar**; **rejeitar**; **descrever**; **dissuadir**; **persuadir**; **conceder**.
- Resposta livre.

Página 10

- a.** luzidios, expressivos, cintilantes, penetrantes; **b.** pontiagudo, achatado, adunco, aquilino; **c.** jovial, alegre, sorumbático, seráfico; **d.** sóbria, senil, viril, envelhecida; **e.** extravagante, autoritária, emotiva, vibrante; **f.** polida, ofensiva, agressiva, insultuosa; **g.** exemplar, esquisito, discreto, irrepreensível; **h.** consensual, afável, grosseira, conflituosa.
- Resposta livre.

Página 11

- a.** fidelíssimo; **b.** crudelíssimo; **c.** sapientíssimo; **d.** ferocíssimo; **e.** nobilíssimo; **f.** amabilíssima; **g.** celebríssima; **h.** paupérrima, miserabilíssima; **i.** facilíssima; **j.** amicíssimos; **l.** acérrimo; **m.** simplíssimo; **n.** agradabilíssimo; **o.** antiquíssimo; **p.** magnificientíssimas; **q.** benevolentíssimo.
- (Proposta de resolução) **dulcíssimo**; **notabilíssimo**; **amaríssimo**; **cristianíssimo**; **personalíssimo**; **humilíssimo**; **comuníssimo**; **capacíssimo**; **felicíssimo**; **riquíssimo**.

Página 12

- IMPERATIVO** – Tu: dá, não percas, corre; **Você**: dê, fuja; **Vocês**: fujam, não percam, corram.
PRESENTE DO CONJUNTIVO – **Que eu**: saiba, possa; **Que tu**: dê, fuja, saibas, possas; **Que nós**: dêmos, fujamos; **Que eles**: fujam, saibam, possam; **Que eu**: tenha, sinta; **Que tu**: peças, tenhas, consigas, sintas; **Que nós**: peçamos, tenhamos, consigamos; **Que eles**: peçam, tenham, consigam, sintam; **Que eu**: descubra, queira, caiba; **Que tu**: queiras, viajes, caibas; **Que nós**: descubramos, queiramos, viajemos; **Que eles**: descubram, viajem, caibam.
- a.** consigamos; **b.** dêem; **c.** tenhamos; **d.** saibamos; **e.** dê; **f.** viajem.

Página 13

- a.** hás-de; **b.** não-de; **c.** limpámos; **d.** põe; **e.** fariamos, tivéssemos; **f.** está, visitá-lo; **g.** têm, comê-los; **h.** Encontrámos, cumprimentámo-la; **i.** fôssemos, ajudá-la; **j.** visitá-lo-íamos.
- a.** verbo *reparar* na conjugação perifrástica; **b.** verbo *visitar* na conjugação perifrástica; **c.** verbo *limpar* no pretérito perfeito simples, modo indicativo; **d.** verbo *pôr* no imperativo; **e.** verbo *fazer* no condicional; verbo *ter* no pretérito imperfeito, modo conjuntivo; **f.** verbo *estar* no presente, modo indicativo; verbo *visitar* conjugado perifrástica e pronominalmente; **g.** verbo *ter* no presente, modo indicativo; verbo *comer* no infinitivo, conjugação pronominal; **h.** verbo *encontrar* no pretérito perfeito simples, modo indicativo; verbo *cumprimentar* no pretérito perfeito simples, conjugação pronominal; **i.** verbo *ajudar* no pretérito imperfeito, modo conjuntivo, conjugado perifrástica e pronominalmente; **j.** verbo *visitar* no modo condicional, conjugado pronominalmente.

Página 14

- Eu**: saio, caio; **Ele**: sai, descai; **Nós**: saímos, caímos, descaímos; **Eles**: caem, descaem. / **Eu**: distraio, contraio, atraio; **Ele**: distrai, contrai; **Nós**: distraímos, atraímos; **Eles**: distraem, atraem. / **Eu**: reconstruo, destruo; **Ele**: constrói, destrói; **Nós**: construímos, reconstruímos, destruímos; **Eles**: (re)constróem. / **Eu**: usufruo, possuo; **Ele**: usufrui, possui, acode; **Nós**: usufruímos, acudimos; **Eles**: possuem, acodem. / **Eu**: valho, creio; **Ele**: vale, cabe, crê; **Nós**: cabemos, cremos; **Eles**: valem, cabem.
- Resposta livre.

Página 15

- PRESENTE**: **Eu** posso, **Ela** pode, **Nós** podemos; **Eu** quero, **Ela** quer, **Nós** queremos; **Eu** requeiro, **Nós** requeremos, **Eles** requerem; **Ela** age, **Nós** agimos, **Eles** agem; **Eu** satisfaço, **Nós** satisfazemos,

Soluções

Eles satisfazem. / **PRETÉRITO PERFEITO**: Ela pôde, Nós pudemos, Eles puderam; Ela quis, Nós quisemos, Eles quiseram; Ela requereu, Nós requeremos, Eles requereram; Eu agi, Ela agiu, Eles agiram; Ela satisfez, Nós satisfizemos, Eles satisfizeram. / **FUTURO IMPERFETO**: Eu poderei, Ela poderá, Eles poderão; Eu quereirei, Ela quereirá, Eles quereirão; Ela quereirá, Nós quereiremos, Eles quereirão; Eu agirei, Nós agiremos, Eles agirão; Eu satisfarei, Nós satisfaremos, Eles satisfarão.

2. Resposta livre.

Página 16

1. **a.** houve; **b.** Há; **c.** havemos de; **d.** haveis de; **e.** haverá; **f.** houvesse; **g.** Havia; **h.** hás-de, hão-de; **i.** hei-de; **j.** há-de.

2. Resposta livre.

Página 17

1. **a.** dê; **b.** dêem; **c.** Protejam; **d.** proteja; **e.** percam; **f.** Respeitem, coloquem, sejam; **g.** precavei-vos; **h.** Pague, se esqueça; **i.** se coloquem; **j.** Fugam, fiquem; **l.** Revejam; **m.** afugentem; **n.** desce, suba; **o.** Meçam, percam; **p.** Cubra; **q.** descalce, calce; **r.** sê; **s.** sejam.

2. Resposta livre.

Página 18

1. (Apresenta-se a resolução de um verbo de cada sequência uma vez que a conjugação dos outros é igual, tendo que se juntar, somente, o prefixo.) **VER / PREVER / ANTEVER**: Eu vi, Tu viste, Ele viu, Nós vimos, Vós vistes, Eles viram; **VIR / INTERVIR / PROVIR**: Eu vim, Tu vieste, Ele veio, Nós viemos, Vós viestes, Eles vieram; **TER / OBTER / RETER**: Eu tive, Tu tiveste, Ele teve, Nós tivemos, Vós tivestes, Eles tiveram; **REFAZER / PERFAZER / DESFAZER**: Eu refiz, Tu refizeste, Ele refez, Nós refizemos, Vós refizestes, Eles refizeram.

2. Resposta livre.

Página 19

1. **PRETÉRITO PERFEITO**: Eu fi-lo, Nós fizemo-lo, Eles fizeram-no; Tu puseste-o, Nós pusemo-lo, Eles puseram-no; Eu disse-o, Nós dissemo-lo, Eles disseram-no; Eu trouxe-o, Tu trouxeste-o, Nós trouxemo-lo. / **FUTURO**: Tu fá-lo-ás, Nós fá-lo-emos, Eles fá-lo-ão; Eu pô-lo-ei, Nós pô-lo-emos, Eles pô-lo-ão; Eu di-lo-ei, Tu di-lo-ás, Nós di-lo-emos; Tu trá-lo-ás, Nós trá-lo-emos, Eles trá-lo-ão. / **CONDICIONAL**: Eu fá-lo-ia, Tu fá-lo-ias, Nós fá-lo-íamos; Eu pô-lo-ia, Tu pô-lo-ias, Nós pô-lo-íamos; Eu di-lo-ia, Nós di-lo-íamos, Eles di-lo-iam; Eu trá-lo-ia, Tu trá-lo-ias, Nós trá-lo-íamos.

2. **a.** fá-lo-ei; **b.** pô-lo-emos; **c.** di-lo-emos; **d.** trá-lo-ão.

3. Resposta livre.

Página 20

1. (Proposta de resolução) **a.** se zangaram; **b.** fossem, teriam; **c.** estivéssemos, haveria; **d.** falaram/falam, sentimo-nos; **e.** Enviaram-nos, recebemo-la; **f.** enviássemos, conseguíssemos; **g.** fizéssemos/fizemos, saíramos/sairemos; **h.** se sentassem; **i.** fôssemos, teríamos; **j.** começassem, iniciassem; **l.** Comunicaram-nos, apresentassem; **m.** estivéssemos; **n.** façamos; **o.** se vêem; **p.** enganarmos, possuímos.

2. **a.** zangaram-se: pretérito perfeito do modo indicativo; **b.** fossem: imperfeito do modo conjuntivo; **teriam**: modo condicional; **d.** falaram, sentimo-nos: pretérito perfeito do modo indicativo; **n.** façamos: presente do modo conjuntivo; **o.** vêem: presente do modo indicativo.

Página 21

1. **a.** meus (determinante possessivo); *Isto* (pronome demonstrativo invariável); *aquilo* (pronome demonstrativo invariável); *tu* (pronome pessoal, forma sujeito); *os* (pronome pessoal, forma complemento directo); **b.** connosco (com + nós) (pronome pessoal, forma complemento circunstancial); *Esse* (pronome demonstrativo); *o* (pronome demonstrativo); **c.** meus (determinante possessivo); *eles* (pronome pessoal, forma sujeito); *isso* (pronome demonstrativo invariável); *nossa* (determinante possessivo); *lhes* (pronome pessoal, forma complemento indirecto); **d.** nossa (determinante possessivo); *o* (pronome demonstrativo); *o mesmo* (pronome demonstrativo); *nosso* (pronome possessivo); *Estas* (determinante demonstrativo); **e.** *Eu* (pronome pessoal, forma sujeito); *te* (pronome pessoal, forma complemento directo); *tu* (pronome pessoal, forma sujeito); *me* (pronome pessoal, forma complemento directo); *eu* (pronome pessoal, forma sujeito); **f.** vossos (determinante possessivo); **g.** minha (determinante possessivo); *tua* (pronome possessivo); **h.** *lhe* (pronome pessoal, forma complemento indirecto); *o* (pronome demonstrativo); *teu* (determinante possessivo); *Aquilo* (pronome demonstrativo invariável); **i.** *Esses* (determinante demonstrativo); *Aqueles* (pronome demonstrativo); **j.** suas (determinante possessivo); **l.** *Isto* (pronome demonstrativo invariável); **m.** *me* (pronome pessoal, forma complemento indirecto); *tal* (pronome demonstrativo).

2. Resposta livre.

Página 22

1. **a.** com quem; **b.** de que; **c.** cuja; **d.** cujos; **e.** cujo; **f.** cujas; **g.** de que; **h.** com quem; **i.** a quem; **j.** a quem; **l.** onde/em que; **m.** no qual/em que; **n.** com quem; **o.** qual; **p.** que, na qual.

2. **b.** Em Braga existem monumentos barrocos cuja beleza é muito apreciada.; **c.** Gosto de zonas verdes onde posso praticar desportos em liberdade.; **d.** Deram-me um livro cujo conteúdo está relacionado com os problemas da juventude actual.

Página 23

1. **a.** a quem; **b.** cujos; **c.** onde; **d.** que; **e.** de quem; **f.** tudo quanto; **g.** cujas; **h.** Tudo quanto; **i.** os que; **j.** a qual; **l.** a quem; **m.** cujos; **n.** pelos quais; **o.** a quem; **p.** que.

2. Resposta livre.

Página 24

1. **a.** Comprá-los-ei; **b.** Encontrá-lo-ás; **c.** Visitá-lo-ão; **d.** Ela lê-la-á; **e.** Ajudá-las-íamos; **f.** Fá-lo-ia; **g.** Trá-los-ias; **h.** Arrumá-la-íamos; **i.** Dir-lhe-ias.

2. **a.** fá-lo-ei; **b.** resolvê-lo-ão; **c.** encontrá-la-á; **d.** representá-la-íamos; **e.** visitá-la-ia.

Página 25

1. **a.** deitamo-nos, levantamo-nos; **b.** molhais-vos, levardes; **c.** divertem-se, ao verem; **d.** perdemo-nos; **e.** podeis-vos; **f.** mexemos, doem-nos; **g.** puseram-se; **h.** feristes-vos; **i.** magoámo-nos; **j.** rimo-nos.

2. **a.** apercebemo-nos; **b.** não me arrependi; **c.** perdemo-nos; **d.** queixaram-se; **e.** entusiasmei-me; **f.** não nos envolvemos; **g.** magoei-me; **h.** não nos deitámos.

Página 26

1. **a.** bastante; **b.** decerto; **c.** pouco; **d.** jamais; **e.** doravante; **f.** depressa; **g.** nunca; **h.** quase; **i.** senão; **j.** acolá; **l.** apenas; **m.** somente; **n.** provavelmente; **o.** assim; **p.** debaixo; **q.** dantes; **r.** efectivamente; **s.** amanhã; **t.** porventura; **u.** sempre; **v.** bruscamente; **x.** até; **z.** também.

2. Afirmação: decerto, efectivamente; **Quantidade:** bastante, pouco, quase; **Dúvida:** provavelmente, porventura; **Exclusão:** senão, apenas, somente; **Modo:** depressa, assim, bruscamente; **Lugar:** acolá, debaixo; **Tempo:** doravante, dantes, amanhã, sempre; **Inclusão:** até, também; **Negação:** jamais, nunca.

3. Resposta livre.

Página 27

1. Modo: à pressa, de novo, de pé, à toa, ao contrário, a custo, por acaso, de repente; **Tempo:** de vez em quando, de manhã, a cada passo, em breve; **Lugar:** de longe, por ali, ao lado, de perto, em cima, de dentro; **Afirmação:** na verdade, sem dúvida, com efeito, de mais.

2. e 3. Respostas livres.

Página 28

1. a. verbo copulativo; **b.** transitivo directo e indirecto; **c.** transitivo directo; **d.** locativo; **e.** copulativo; **f.** copulativo; **g.** transitivo directo; **h.** transitivo directo; **i.** copulativo; **j.** transitivo directo; **l.** transitivo predicativo; **m.** copulativo; **n.** intransitivo; **o.** copulativo; **p.** intransitivo; **q.** locativo; **r.** transitivo directo; **s.** transitivo directo; **t.** transitivo directo; **u.** transitivo directo e indirecto.

Página 29

1. SUJEITO: **a.** Este fantástico livro de poesia; **b.** *Os Lusíadas*, uma das mais maravilhosas epopeias mundiais; **c.** D. Pedro; **d.** o povo; **e.** Os alunos; **f.** Ela; **g.** Os livros da Teresa; **h.** Os estudantes sem consciência; **i.** (frase sem sujeito). / **PREDICADO: núcleo (verbo):** **a.** tem; **b.** foram escritos; **c.** foi cognominado; **d.** achou; **e.** tornaram-se; **f.** vive; **g.** parecem; **h.** não preparam; **i.** Chove; **complemento directo:** **a.** muitos poemas interessantes; **d.** D. Afonso IV; **h.** os trabalhos; **predicativo do sujeito:** **c.** "o Justiceiro"; **e.** interessados; **g.** interessantíssimos e facilmente manuseáveis; **complemento agente da passiva:** **b.** por Luís de Camões, um dos maiores épicos de todos os tempos; / **COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL: de tempo:** **b.** no século XVI; **d.** Depois da condenação de Inês; **e.** após a leitura dos primeiros episódios; **i.** desde o início do Outono; **de causa:** **c.** por causa da sua ideia de justiça; **de modo:** **b.** magnificamente; **h.** convenientemente; **i.** torrencialmente.

Página 30

1. SUJEITO: **a.** Luís de Camões, o grande épico português; **b.** O gigante Adamastor; **c.** Os valentes e arrojadados soldados portugueses; **d.** (Inês); **e.** Os carrascos de Inês de Castro; **f.** As inocentes crianças; / **FUNÇÕES INTERNAS A OUTRAS FUNÇÕES: atributo:** **a.** grande, português, cultíssimo; **b.** valente e conhecedor; **c.** valentes e arrojadados, portugueses, inimigo; **d.** cristalino, piedosos, cruel; **e.** fino; **f.** inocentes, zelosa e carinhosa; **complemento determinativo:** **b.** das artes de navegação; **e.** de Inês de Castro; **aposto:** **a.** o grande épico português; **b.** homem valente e conhecedor das artes de navegação; **f.** aterrorizadas; / **COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL: de tempo:** **c.** durante o ataque inimigo; **de modo:** **d.** Com lágrimas, assim; **e.** friamente; **de matéria:** **e.** de aço fino.

Página 31

1. PREDICADO: núcleo (verbo): **a.** ofereceram; **b.** acharam; **c.** falou; **d.** é; **e.** Dê; **f.** têm; **g.** decretaram; **h.** observou; **i.** decretou; **complemento directo:** **a.** livros; **b.** esse livro; **e.** o prazer, este ramo de flores; **f.** o Ministro; **g.** a expulsão dos judeus; **h.** as várias camadas da sociedade portuguesa de Quinhentos; **i.** a expulsão dos judeus não convertidos; **predicativo do complemento directo:** **b.** bastante motivador; **f.** por muito eficiente; **complemento indirecto:** **a.** aos pais; **e.** me; **predicativo do sujeito:** **d.** um dramaturgo esclarecido e preocupado; / **FUNÇÕES INTERNAS A OUTRAS FUNÇÕES: complemento determinativo:** **a.** de

casamento; **d.** da sua época; **e.** de flores; **g.** dos judeus, de quatro meses; **h.** da sociedade portuguesa de Quinhentos; **i.** dos judeus não convertidos, de Espanha, de casamento de D. Manuel com Isabel de Castela.

Página 32

1. VOCATIVO: **a.** Ó tu; **b.** ó Sol; **c.** Ó fortes companheiros, ó subidos / Cavaleiros; **f.** Ó glória de mandar, ó vã cobiça, Ó fraudulento gosto que se atiga; **h.** Ó poderoso D. Henrique.

APOSTO: **d.** Rei de França; **e.** invicto Cavaleiro; **g.** o Parvo; **i.** a namorada do Frade; **j.** a Alcoviteira do *Auto da Barca do Inferno*; **l.** o Juiz d'Alçada; **m.** homens que sempre lutaram pela Fé.

Página 33

1. e 2. A resolução dos exercícios depende das frases criadas.

Página 34

1. (Proposta de resolução) a. Todos quiseram visitar a cidade pois (porque, uma vez que, visto que) era considerada...; **b.** Estudaram com afinho porque (pois, visto que) queriam obter uma boa nota.; **c.** Já que (porque) acharam a aula muito dinâmica, participaram muito.; **d.** O filme foi tão bom que eles viram-no duas vezes.; **e.** Ele dormiu tão pouco que se sentia muito cansado.; **f.** A tempestade foi de tal maneira violenta que o barco naufragou.; **g.** Embora estivessem muito tristes, foram passear.; **h.** Embora estivesse exausto, fez os trabalhos de casa.; **i.** Ainda que a vivenda fosse caríssima, eles compraram-na.

2. Resposta livre.

Página 35

1. (Proposta de resolução) a. Vasco da Gama enfrentaria ainda mais perigos, se fosse necessário. / Caso fosse necessário, Vasco da Gama enfrentaria ainda mais perigos.; **b.** O Adamastor teria tido outra atitude se não sentisse frustração amorosa.; **c.** Se os portugueses tivessem desafiado o poder do Adamastor, este ter-se-ia vingado de tal ousadia.; **d.** O Adamastor ameaçou os portugueses para que estes desistissem da viagem.; **e.** Tétis provocou uma ilusão ao Gigante para que a guerra fosse evitada.; **f.** Dóris, a mãe de Tétis, falou com a filha para lhe transmitir as exigências do Gigante.; **g.** A altura das ondas era tão grande como a torre de Babel.; **h.** O Gigante era tão alto como a estátua do Colosso de Rodas.; **i.** A epopeia *Os Lusíadas* é uma obra de tão grande valor como a *Ilíada*.

2. Resposta livre.

Página 36

1. (Proposta de resolução) a. Enquanto eu estava a trabalhar no computador, a Teresa estava a ler.; **b.** Os pais viram o filme ao mesmo tempo que os filhos jogavam.; **c.** O Diogo resolveu a ficha de trabalho enquanto nós preparávamos a reunião de amanhã.; **d.** Antes que fizesse o resumo, li o texto.; **e.** O José Manuel viu o filme antes de ler o livro.; **f.** Antes de tomar os medicamentos, devemos ler a bula.; **g.** Desde que perdeu o emprego, nunca mais foi a mesma pessoa.; **h.** Assim que recebeu a conta, pagou os serviços prestados.; **i.** O réu foi preso apenas o juiz leu a sentença.

2. Resposta livre.

Página 37

1. (Proposta de resolução) a. Traduza o problema em linguagem matemática e investigue as soluções para a sua resolução.; **b.** Leia o enunciado e resolva o problema.; **c.** Indique não só o valor lógico das proposições como também explique o seu raciocínio.; **d.** Ele quer resolver o problema de Matemática, contudo (no entanto) não

Soluções

conhece o assunto.; **e.** O Diogo não tem explicações de Matemática mas (no entanto) teve bons resultados no teste.; **f.** Dois reservatórios cilíndricos têm a mesma altura, porém (contudo, no entanto) o raio da base do reservatório (...); **g.** Quer este resultado quer aquele estão incorrectos.; **h.** O problema deu este resultado quer a mim quer ao meu colega.; **i.** Quer esta maneira de resolver o problema quer aquela estão correctas.

2. Resposta livre.

Página 38

1. **b.** O Procurador cumprimentou o Corregedor – subordinante; que era o representante do poder central junto dos tribunais – subordinada adjectiva relativa explicativa; quando entrou em cena subordinada adverbial temporal; **c.** Os descendentes de alguns judeus regressaram nos séculos XIX e XX – subordinante; que saíram de Portugal nos séculos XV a XVIII – subordinada adjectiva relativa restritiva; **d.** Os judeus converteram-se verdadeiramente ou falsamente – subordinante; que ficaram em Portugal após a expulsão – subordinada adjectiva relativa restritiva; e passaram a ser chamados de cristãos-novos – coordenada copulativa; **e.** Os representantes da justiça roubaram tanto – subordinante; que foram condenados – subordinada adverbial consecutiva; **f.** A estoutra barca, cá no fundo, / me vou – subordinante; que é mais real – subordinada adverbial causal; **g.** Eu não sei – subordinante; quem te cá traz – subordinada interrogativa indirecta; **h.** Quem não gosta do *Auto da Barca do Inferno* – subordinada substantiva relativa; não gosta de bom humor – subordinante.

Página 39

1. **a.** Ainda que o clero fosse muito rigoroso – subordinada adverbial concessiva; Gil Vicente criticou os seus costumes – subordinante; **b.** Embora o clero tivesse muitos privilégios económicos e sociais – subordinada adverbial concessiva; era imensamente respeitado pelo povo – subordinante; **c.** Os privilégios do clero eram tantos – subordinante; que o seu número aumentou extraordinariamente nos séculos XV a XVIII – subordinada adverbial consecutiva; **d.** Aqui estou tão bem guardado – subordinante; como a palha n'albarda – subordinada adverbial comparativa; **e.** O Diabo acusava-os – subordinante; tanto quanto eles próprios o faziam – subordinada adverbial comparativa; **f.** Embora tenha pecado em vida – subordinada adverbial concessiva; o Frade achava – subordinante; que devia entrar na Barca do Anjo – subordinada integrante; porque pertencia ao clero – subordinada adverbial causal; **g.** Se bem que quase todas as personagens do *Auto da Barca do Inferno* tivessem pecado – subordinada adverbial concessiva; queriam embarcar na Barca do Anjo – subordinante; **h.** O sapateiro pecou tanto – subordinante; como pecaram os outros – subordinada adverbial comparativa; **i.** Brísida Vaz era uma alcoviteira; ainda assim ela queria entrar na Barca do Anjo – coordenadas adversativas.

Página 40

1. **a.** Visto que ninguém quis aceitar o desafio – subordinada adverbial causal; o professor optou por outro projecto da visita de estudo – subordinante; **b.** Logo que tenhas acabado o trabalho, Pedro – subordinada adverbial temporal; gostaria – subordinante; que colocasses os livros na prateleira correcta – subordinada integrante; a fim de que os teus colegas os encontrem facilmente – subordinada adverbial final; **c.** Para que se possa efectuar a visita de estudo – subordinada adverbial final; é necessário elaborar um plano – subordinante; **d.** Como os resultados dos testes foram positivos – subordinada adverbial causal; a professora decidiu premiar os alunos – subordinante; **e.** Apenas ouviram a música composta pelos colegas – subordinada adverbial temporal; toda a turma os aclamou – subordinante;

f. À medida que foram estudando *Os Lusíadas* – subordinada adverbial temporal; todos os estudantes ficaram maravilhados com a epopeia de Luís de Camões – subordinante; **g.** Eles fizeram férias nessa semana – subordinante; uma vez que se sentiam exaustos – subordinada adverbial causal; **h.** Já que esteve frio – subordinada adverbial causal; eles decidiram ligar o aquecimento – subordinante; **i.** Fizeram tudo – subordinante; como estava no projecto – subordinada adverbial comparativa; **j.** Sempre que chegavam tarde – subordinada adverbial temporal; pediam desculpa – subordinante.

Página 41

1. **a.** No momento em que deu o toque de entrada – subordinada adverbial temporal; a Francisca ainda estava a sair do autocarro – subordinante; **b.** Tiveram tanto medo – subordinante; que ficaram paralisados – subordinada adverbial consecutiva; **c.** Eles alteraram todo o plano da visita de estudo – subordinante; pois o Conselho Pedagógico não aceitou o projecto inicial – subordinada adverbial causal; **d.** Não obstante estivesse ligeiramente doente – subordinada adverbial concessiva; decidi ir à escola – subordinante; uma vez que tinha um teste – subordinada adverbial causal; **e.** A confusão foi tamanha – subordinante; que todos saíram da festa – subordinada adverbial consecutiva; **f.** Ela entregou o trabalho de grupo antes do prazo marcado – subordinante; já que o tinha acabado – subordinada adverbial causal; **g.** De tal jeito falaram alto – subordinante; que o professor os chamou à atenção – subordinada adverbial consecutiva; **h.** A professora concordou – subordinante; embora tivesse algumas restrições – subordinada adverbial concessiva; **i.** De tal forma estava nervosa – subordinante; que não conseguiu concentrar-se – subordinada adverbial consecutiva; **j.** Caso o vento passasse – subordinada adverbial condicional; içariam as velas – subordinante.

Página 42

1. **a.** Na época de Gil Vicente havia censura rigorosa / mesmo assim ele criticou a nobreza – coordenadas adversativas; mas também o clero e o povo – coordenada copulativa; mesmo assim – adversativa; não só... mas também – copulativa; **b.** A população mundial cresce a um ritmo muito rápido / portanto prevê-se um grande acréscimo nos próximos dez anos. – coordenadas conclusivas; portanto – conclusiva; **c.** Na China, os casais não podem ter mais do que dois filhos / nem devem ter filhos em pequenos espaços de tempo. – coordenadas copulativas; nem – copulativa (aqui *nem* é sinónimo de *e não*); **d.** A distribuição populacional está relacionada com as temperaturas e a precipitação anual das zonas terrestres / e concentra-se mais no litoral. – coordenadas copulativas; e – copulativa; **e.** As condições de vida no litoral são mais atractivas, / por conseguinte a densidade populacional é maior. – coordenadas conclusivas; por conseguinte – conclusiva; **f.** Nos países desenvolvidos, devido à maior industrialização, há maior acumulação de riqueza do que nos países subdesenvolvidos, / portanto os primeiros ficam mais ricos em relação aos segundos. – coordenadas conclusivas; portanto – conclusiva; **g.** A evolução dos meios de transporte não só facilitou as migrações / como facilitou as transacções comerciais. – coordenadas copulativas; não só... como também – copulativa; **h.** Nos países não desenvolvidos, a mão-de-obra é abundante e barata, / mas a tecnologia não está desenvolvida. – coordenadas adversativas; mas – adversativa; **i.** Nos países desenvolvidos, as taxas de natalidade e mortalidade são baixas / porém, nos países subdesenvolvidos, estas taxas são muito elevadas. – coordenadas adversativas; porém – adversativa.

Página 43

1. **a.** O PNB é o valor da riqueza produzida pelos habitantes de um país, no período de um ano, dentro e fora do seu território / contudo o PIB é somente o valor da riqueza produzida pelos habitantes den-

tro de um país. – coordenadas adversativas; contudo – adversativa; **b.** Cerca de 40% das indústrias espanholas concentram-se na costa mediterrânica / portanto o Mediterrâneo é um mar muito poluído. – coordenadas conclusivas; portanto – conclusiva; **c.** Os países subdesenvolvidos têm não só um baixo rendimento *per capita* / como também têm elevada (...) – coordenadas copulativas; não só... mas também – copulativa; **d.** A muito desenvolvida sociedade alemã não só tem problemas na ocupação dos tempos livres dos idosos / como tem problemas com a preservação do equilíbrio ambiental. – coordenadas copulativas; não só... como – copulativas; **e.** A União Europeia fez muitos esforços para diminuir a taxa de desemprego, / consequentemente discutiu muito este assunto – coordenada conclusiva; e implementou várias medidas. – coordenadas copulativas; consequentemente – conclusiva; e – copulativa; **f.** Algumas vezes, depois de calamidades, a UE ora deu ajuda económica / ora deu ajuda medicamentosa aos afectados. – coordenadas disjuntivas; ora... ora – disjuntiva; **g.** Várias vezes foram distribuídos produtos agrícolas pela população afectada por calamidades / pelo que as consequências negativas foram minora- das. – coordenadas conclusivas; pelo que – conclusiva; **h.** A agri- cultura intensiva espanhola usa e abusa de fertilizantes e pesticidas – coordenadas copulativas; / por conseguinte há poluição nas águas limítrofes. – coordenadas conclusivas; por conseguinte – conclusiva; e – copulativa.

nada final; (Um dos indicadores) é a sua balança de pagamentos. – subordinante; para que – locução subordinada final; **g.** Caso um país adopte políticas económicas proteccionistas, – subordinada condicional; poderá ajudar a equilibrar a balança comercial – subor- dinante; visto que dificulta as importações – subordinada causal; e diminui o défice da balança comercial. – coordenada copulativa; caso – conjunção subordinada condicional; visto que – locução subordinada causal; e – conjunção coordenada copulativa; **h.** Eles deram tão pouca importância à situação económica da empresa – subordinante; que entraram em falência. – subordinada consecutiva; tão... que – locução subordinada consecutiva; **i.** Essa medida não foi tomada – subordinante; porque não votaram nela – subordinada causal; que era a mais aconselhada. – subordi- nada relativa; porque – conjunção subordinada causal; que – pronome relativo; **j.** Ainda que lhe ofereçam um salário superior – subordinada concessiva; ele não aceita continuar na empresa. – subordinante; ainda que – locução subordinada concessiva.

Página 46

- (Proposta de resolução) **a.** alargar, dilatar; **b.** elogiar, exaltar; **c.** prever, vaticinar; **d.** divinizar, deificar; **e.** encerrar, defrontar; **f.** enaltecer, engrandecer; **g.** proceder, provir; **h.** enganar, iludir; **i.** espolar, iludir; **j.** amedrontar, assustar; **k.** adulterar, corromper; **m.** refrear, obstar; **n.** incitar, estimular; **o.** domesticar, aplacar; **p.** desalentar, desanimar; **q.** presentear, mimosar; **r.** equiparar-se, pôr-se em paralelo; **s.** repetir, afectar; **t.** recompensar, laurear; **u.** transigir, condescender.
- Resposta livre.

Página 47

- a.** inofensivo; **b.** insulto; **c.** ridicularizaram; **d.** denunciado; **e.** suposto; **f.** enorme; **g.** perduraram; **h.** espalhada; **i.** injúrias; **j.** faladora; **k.** inconstante; **m.** enfadonho; **n.** frustradas.
- Resposta livre.

Página 48

- a.** desporto; **c.** meios de transporte; **d.** planetas; **e.** vestuário; **f.** móveis.
- (Proposta de resolução) **a.** gladiolos, hortênsias, azáleas, açucenas; **b.** pessegueiro, limoeiro, avelaneira, macieira; **c.** goraz, cherne, robalo, tamboril; **d.** búfalo, palanca, lince, gazela; **e.** urubu, águaia, pintassilgo, rouxinol; **f.** ouro, quartzo, mica, diamante; **g.** ferro, cádmio, chumbo, mercúrio; **h.** ardósia, basalto, calcário, granito; **i.** abacate, groselha, coco, toranja.
- a.** amora, framboesa; **b.** polvo, lampreia; **c.** rato, toupeira.

Página 49

- a.** antónimos; **b.** antónimos; **c.** hipónimos/hiperónimos; **d.** sinónimos; **e.** hipónimos/hiperónimos; **f.** sinónimos; **g.** antónimos; **h.** hipónimos/ hiperónimos; **i.** antónimos; **j.** sinónimos; **k.** hipónimos/hiperónimos; **m.** sinónimos; **n.** antónimos; **o.** hipónimos/hiperónimos; **p.** sinónimos; **q.** antónimos.
- ESTRUTURA LEXICAL: palavras da mesma família:** caseiro, casota, casinha, casal; **campo lexical:** pai, mãe, filho, filha, avô, avó, tio, tia, primo, prima, sobrinho, neto, genro, nora, etc.; **campo semântico:** protecção, solidariedade ("dar a mão"; "deitar a mão"), saudação ("apertar a mão"), ânimo ("mãos à obra"), determinação ("com ambas as mãos"), união ("pedir a mão de"), abandono ("abrir a mão de"), avareza, egoísmo ("mão fechada"), etc; **NEOLOGIA:** **estrangereirismo:** meeting, design, pub, surf, surfista, toilette, etc; **amalgama:** dicionário (dicionário + enciclopédia), informática (informação + automática); **sigla:** SOS, PSP, GNR, PT, EDP; (pronunciam-se letra a letra); **acronímia:** SIDA, ONU, NATO, OVNI, PALOP (pronunciam-se como uma palavra); **onomatopeia:** triiii!, miauuu!, cócóróco!.

Página 44

	ORAÇÃO SUBORDINANTE	ORAÇÃO SUBORDINADA RELATIVA	ORAÇÃO SUBORDINADA COMPLETIVA
a.	Os indivíduos são seropositivos	que possuem anticorpos de HIV.	
b.	Poderemos dizer	que intervêm no funcionamento (...)	que o sistema nervoso pode segregar hormonas
c.	A diversidade de proteínas é enorme	que se podem formar a partir dos aminoácidos	
d.	Os alimentos contêm nutrientes	que ingerimos	
e.	Pensa-se		que o HIV poderia ter sido transmitido dos macacos para os humanos (...)
f.	Os hábitos de vida são saudáveis	que contribuem para a longevidade	
g.	Conclui-se		que o sistema urinário é um sistema (...)
h.	É normal		que os portadores de HIV tenham (...)
i.	É prioritário		que todos estejam bem informados (...)

Página 45

- a.** Primeiro decidiu fazer a pergunta / e somente depois actuou. – coordenadas copulativas; e – conjunção coordenada copulativa; **b.** serão avaliados / Quer façam o teste / quer não o façam. – coordenadas disjuntivas; quer... quer – locução coordena- da disjuntiva; **c.** Se eles aceitarem a proposta de alteração de datas – subordinada condicional; nós ficaremos contentes. – subordinante; se – conjunção subordinada condicional; **d.** Na pergunta dois do teu teste, selecciona o tipo de relação internacional – subordinante; que consideres promotora de desenvolvimento das áreas mais desfavorecidas. – subordinada relativa; que – pronome relativo; **e.** Refere um problema ambiental da Europa – subordinante; que seja uma consequência do transporte do petróleo. – subordinada relativa; que – pronome relativo; **f.** Para que se avalie o nível de crescimento económico de um país – subordi-

Soluções

Página 50

- (Proposta de resolução) persuadir ≠ dissuadir; exteriorizar ≠ interiorizar; conquistar ≠ perder; economizar ≠ gastar; escassear ≠ abundar; debilitar ≠ fortificar; prestigiar ≠ desprestigiar; engrandecer ≠ menosprezar; estagnar ≠ movimentar; alargar ≠ estreitar; condescender ≠ opor-se; oprimir ≠ libertar; persistir ≠ desistir; endurecer ≠ amolecer; retroceder ≠ progredir; elucidar ≠ confundir; dissociar ≠ associar; hostilizar ≠ agradar; entortar ≠ endireitar; zombar ≠ elogiar; envelhecer ≠ rejuvenescer; suprimir ≠ acrescentar; equilibrar ≠ desequilibrar; rejubilar ≠ entristecer; liquefazer ≠ solidificar; emergir ≠ imergir; individualizar ≠ coletivizar; amarrotar ≠ alisar; somar ≠ subtrair; libertar ≠ prender; tyrannizar ≠ democratizar; criminalizar ≠ descriminalizar; penalizar ≠ despenalizar; empobrecer ≠ enriquecer; dificultar ≠ facilitar.
- (Proposta de resolução) leal ≠ desleal (adjectivos); capacidade ≠ incapacidade (nomes); próprio ≠ impróprio (adjectivos); regularidade ≠ irregularidade (nomes); oprimir ≠ desoprimir (verbos); respeitosa ≠ desrespeitosamente (advérbios); certeza ≠ incerteza (nomes); pacientemente ≠ impacientemente (advérbios); dependente ≠ independente (adjectivos); prestigiante ≠ desprestigiante (adjectivos); reverente ≠ irreverente (adjectivos); lógico ≠ ilógico (adjectivos); moral ≠ imoral (adjectivos); provavelmente ≠ improvavelmente (advérbios); vantajoso ≠ desvantajoso (adjectivos).

Página 51

- a. insucesso; b. discórdia; c. duradouro; d. restrição; e. pobreza; f. discreto; g. escassez; h. aprisionar.
- Resposta livre.

Página 52

- a. apócope do m; palatalização do grupo pl em ch; síncope do i; b. apócope do m; sonorização do q; c. apócope do m; d. apócope do m; epêntese do o; e. apócope do m; síncope do l; sonorização do c; f. apócope do m; vocalização do c; g. apócope do c; assimilação do d; nasalação do i (M); h. apócope do m; assimilação do r (a s); síncope do n com consequente nasalação do o (arcaica) e, mais tarde, desnasalação; i. apócope do m; metátese do r; j. síncope do b; crase do i; l. síncope do n; nasalação do a.

Página 53

- a. apócope do m e, posteriormente, do e; palatalização do grupo ni; b. apócope do m; síncope do p; prótese do e; c. sonorização do c; d. apócope do m; sonorização do t; síncope do i; e. apócope do m e, posteriormente, do e; síncope do l; crase do o; f. apócope do m; vocalização do c; g. apócope do m; nasalação do a (por síncope do n); crase do a; h. apócope do m; sonorização do p; i. síncope do d; sinérese do e; j. apócope do m e, subseqüentemente, do e; l. sonorização do p; metátese do r.
- VIA ERUDITA: mácula, solitário, pleno; VIA POPULAR: mágoa, mancha, solteiro, cheio.
- Resposta livre.

Página 54

- a. in- + correcto + -mente, derivada por prefixação e sufixação; b. des- + us(o) + -ado, derivada por prefixação e sufixação; c. re- + ler, derivada por prefixação; d. i- + regular + -mente, derivada por prefixação e sufixação; e. a- + próxim(o) + -ar, derivada por prefixação e sufixação; f. des- + ajustar + -ado, derivada por prefixação e sufixação; g. composta por justaposição; h. rar(o) + -ear, derivada por sufixação; i. água + ardente, composta por aglutinação; j. des- + fazer, derivada por prefixação; l. plano + alto, composta por aglutinação; m. composta por justaposição; n. mira + de + ouro, composta por aglutinação; o. abre + o + olho, composta por aglutinação; p. Monte + santo, composta por aglutinação;

- q. em- + pedr(a) + -ar, derivada por prefixação e sufixação;
r. entre- + laç(o) + -ar, derivada por prefixação e sufixação;
s. composta por justaposição; t. invej(a) + -oso, derivada por sufixação.

- Resposta livre.

Página 55

- a. derivada por sufixação; b. derivada por prefixação; c. composta por justaposição; d. derivada por prefixação; e. derivada por prefixação e sufixação; f. composta por justaposição; g. derivada por prefixação e sufixação; h. derivada por sufixação; i. composta por aglutinação; j. composta por aglutinação; l. derivada por prefixação; m. derivada por prefixação; n. derivada por prefixação; o. derivada por sufixação.
- uniforme: prefixo uni- (um só); enraivecer: em- (passagem para um estado, tendência); indeterminadamente: in- (oposição, ideia contrária); ultramoderno: ultra- (intensidade, superlativação); subalterna: sub- (posição de inferioridade); arquiduque: arquí- (superior).
- (Proposta de resolução) -agem: paragem, aragem, folhagem; -al: comercial, pinhal, beiral; -ância: abundância, petulância, militância; -eira: padeira, lareira, fritadeira; -ência: paciência, evidência, consciência; -ense: forense, albicastrense, bracarense; -ório: peditório, ambulatório, contraditório; -oso: vantajoso, idoso, desejo.
- (Proposta de resolução) a. superactivo, extraordinário, extrafino, sobre-humano, sobrecarregar; b. subchefe, subdirector, subaquático, subalimentado, subafuente, subalugar; c. infiltrar, impor, introduzir, imigrar, engarrafar, embainhar; d. exportar, emigrar, extramuros, emergir, extrair, emanar.

Página 56

- perífrase: e.; g.; h.; pleonismo: c.; hipérbato: b.; eufemismo: d.; sinédoque: a.; antítese: f.; i.

Página 57

- hipérbole: c.; e.; apóstrofe: d.; g.; h.; anáfora: b.; f.; metáfora: a.
- Resposta livre.

Página 58

- aliteração: a.; d.; gradação: c.; i.; comparação: e.; j.; anástrofe: f.; g.; h.; personificação: a.; b.
- Resposta livre.

Página 59

- ironia: d.; interjeição: b.; dupla adjectivação: e.; jogo de palavras: a.; c.; antítese: f.
- Resposta livre.

Página 60

- a. houve; b. ouve; c. à; d. Há; e. Ah; f. Há; g. à; h. hei-de; i. hás-de; j. hão-de; l. Hei-de; m. hão-de; n. Há, à, à; o. ás; p. ouve; q. Ah, hei-de.
- Resposta livre.

Página 61

- a. ruído; b. roído; c. tacha; d. taxa; e. senso; f. censo; g. trás; h. traz; i. cinto, sinto; j. houve; l. Ouve; m. expiar; n. espia; o. esterno, externo; p. comprimento; q. cumprimento.
- a. emergiu; b. estufada; c. invasão; d. hera.

Página 62

1. **a.** de mais; **b.** demais; **c.** de mais; **d.** demais; **e.** senão; **f.** Se não; **g.** senão; **h.** senão; **i.** por que; **j.** por que; **l.** por que; **m.** Porque; **n.** Porquê; **o.** a fim de; **p.** a fim de que; **q.** a fim de; **r.** afim; **s.** afins.
2. **a.** por que; **b.** Se não; **c.** a fim de; **d.** de mais.

Página 63

1. **a.** cerca de; **b.** Há cerca de; **c.** acerca; **d.** Acerca; **e.** Com quanto; **f.** com quantos; **g.** Conquanto; **h.** conquanto; **i.** contudo; **j.** com tudo; **l.** contudo; **m.** contanto; **n.** com tanto; **o.** Contanto.
2. **a.** acerca de; **b.** Com tudo; **c.** Com tanto; **d.** Conquanto.

Página 64

1. **a.** de trás; **b.** atrás; **c.** de trás; **d.** Traz, atrás; **e.** detrás; **f.** atrás; **g.** decerto; **h.** de certo/a; **i.** Decerto, de certos; **j.** por tanto; **l.** Com certeza; **m.** portanto; **n.** Qualquer; **o.** Quaisquer; **p.** enfim; **q.** Em fim.
2. Resposta livre.

Página 65

1. resolução, cessação, devoção, transgressão, ovação, comissão, condensação, sensação, dimensão, trasladação, tensão/tenção, repreensão, subversão, expulsão, pretensão, propensão, permissão, concessão, digressão, submissão, intercessão, omissão, remissão, mansão, conciliação, prossecução, locução, repercussão.
2. emissão, suspensão, extensão, conversão, dispersão, imersão, compreensão, introversão, direcção, infracção, atracção, pressão, intromissão, admissão, omissão, permissão, depressão, intercessão, submissão, adopção, infecção, apreensão.

Página 66

1. **X:** desenxabido, eixo, coxear, enxovalhar, faixa, desleixo; **CH:** chilrear, chauvinismo, chicote, encharcar, chocalho, encharcado; **PRE:** prenúncio, premeditado, prepotência, prevenção, prevalecer, premência, prelecção, preponderante; **PER:** percalço, perspectiva, personalizar, perseverança, repercussão, persistência, perplexidade, perspicaz; **AZ:** loquaz, capaz, fugaz, perspicaz, tenaz, audaz; **EZ:** embriaguez, escassez, pacatez, rigidez, malvadez; **IZ:** petiz; bissectriz, geratriz, cicatriz, almofariz; **OZ:** feroz, veloz, atroz, algoz, noz; **UZ:** avestruz, cruz, andaluz, luz.
2. e 3. Respostas livres.

Página 67

1. **G:** algibeira, ferrugem, falange, folhagem, hospedagem, homenagem, longitude, gengiva; **J:** jeito, laranjeira, enjeitar, intrujice, lonjura, conjurar, jurisdição, enferrujado.
2. (Proposta de resolução) **-AGEM:** viagem, bagagem, vantagem; **-UGEM:** ferrugem, penugem, babugem; **-GER:** ranger, tanger, reger; **-GIR:** exigir, tingir, fingir; **-GEN-:** tangente, diligente, indulgente.
3. **a.** majestade, traje; **b.** gineceu; **c.** hidrogénio, oxigénio; **d.** longevidade; **e.** genealogia, geração; **f.** jazida.

Página 68

1. **-EAR:** basear, ombrear, homenagear, clarear, ladear, recear, semear, delinear, lisonjear; **-IAR:** diligenciar, premiar, repudiar, fiar, ansiar, aliviar, vigiar, balbuciar, providenciar.
2. **Nomes:** receio, repúdio, diligência, obséquio, meneio, auxílio, carícia, lado, ceia, remédio, prestígio. **Verbos:** passear, hastear, campear, negociar, cadenciar, sentenciar, licenciado, rabiado, privilegiar, espermear, saborear, cabecear.
3. Resposta livre.

Página 69

1. **Ç:** sanção, improvisação, locução, devolução, alcançar, requisição, atraíção, proporção, balança, introdução, prevenção, abolição, promoção, habilitação, amordazar, abençoar; **SS:** sucessão, presságio, sessão, retrocesso, potássio, obsessão, confissão, premissa, intercessão, processar, ressurreição, sucesso, repercussão, recessão, permissão; **S:** colisão, teimosia, extravasar, arrasante, obeso, consultar, conversão, consoar, paralisia, consolar, surpresa, arrasar, despesa, transeunte, consertar, apreensão, perversão, indefeso, trânsito, poetisa, conversar, síntese, heresia, nasal, dimensão, requisição, mosaico, pretensão, prosaico, coeso, ileso, teso, represa, expansão, atrasar, dispersar, concisão, adensar, basílica, distensão, parêntese, casual, precisão, manusear, ascensão.
2. mulheraça, falsidade, besuntar, sossego, insecticida, fracasso, arruaça, transitar, processo, enseada, entorse, rasurar, denso, paralisação, assessor.
3. Resposta livre.

Página 70

1. **CH:** faixa, xarope, coxa, relaxar, enxaqueca, xadrez; **Z:** exacto, existir, exercitar, exigir, exalar, exemplificar; **ES:** têxtil, exclusão, explorar, extensão, expandir, excessivo; **SS:** auxílio, aproximar, máximo, próximo, trouxe, sintaxe; **CS:** fixo, complexidade, toxicómano, tóxico, dióxido, flexível.
2. (Proposta de resolução) exactidão, exactamente; afixado, fixar; excluir, exclusividade; axadrezado, xadrezista; auxiliar, auxiliador; flexibilidade, flexibilizar; exceder, excedente; exigência, exigente; exercício, exercitante; exemplificar, exemplificativo.
3. Resposta livre.

Página 71

1. **a.** Ó Pedro (*porque é vocativo*), sabes se o João está em casa?; **b.** Estes jovens, que são os meus melhores amigos, (*esta oração deve estar entre vírgulas porque é relativa explicativa*) são também os companheiros da minha infância.; **c.** Ela esforçou-se, por conseguinte teve a recompensa. (*orações conclusivas*); **d.** Não lhe interessou, portanto, comprar a casa. (*portanto deve estar entre vírgulas para enfatizar a ideia*); **e.** Ela não só trabalhou mais horas, como também dormiu pouco. (*separada por vírgulas para acentuar a ideia*); **f.** Em Portugal, há, infelizmente, uma elevada taxa de acidentes. (*separam-se por vírgulas os complementos circunstanciais de lugar – “Em Portugal”, e de modo – “infelizmente”*); **g.** Fizemos esse trabalho, há muitos anos, quando estávamos em Moçambique. (*separam-se por vírgulas os complementos circunstanciais de tempo – “há muitos anos”*); **h.** Logo que ela chegou, saímos de casa em direcção à praia. (*a oração subordinada, quando inicia frase, deve ser separada por vírgula*).
2. – Olá, bom dia! – disse a raposa.
– Olá, bom dia! – respondeu delicadamente o príncipezinho que se voltou mas não viu ninguém.
– Estou aqui – disse a voz – debaixo da macieira.
– Quem és tu? – perguntou o príncipezinho. – És bem bonita...
– Sou uma raposa – disse a raposa.
– Anda brincar comigo – pediu-lhe o príncipezinho. – Estou tão triste...
– Não posso ir brincar contigo – disse a raposa. – Não estou presa...
– Ah! Então, desculpa! – disse o príncipezinho.
Mas pôs-se a pensar, a pensar, e acabou por perguntar:
– O que é que “estar preso” quer dizer?
– Vê-se logo que não és de cá – disse a raposa. – De que é que tu andas à procura?

Soluções

– Ando à procura dos homens – disse o principezinho. – O que é que “estar preso” quer dizer?

– Os homens têm espingardas e passam o tempo a caçar – disse a raposa. – É uma grande maçada! E também fazem criação de galinhas! Aliás, na minha opinião, é a única coisa interessante que eles têm. Andas à procura de galinhas?

Antoine de Saint-Exupéry, *O Principezinho*, trad. de Joana Morais Varela, Ed. Caravela

Página 72

1. **a.** Como fomos a Lisboa, visitámos o Oceanário.; **b.** Para que pudesse entregar o trabalho dentro do prazo, ela trabalhou muito. (*a subordinada está antes da subordinante*); **c.** Por favor, pai, (*vocativo entre vírgulas*) deixe-nos sair esta tarde para irmos ver o jogo de basquetebol.; **d.** Ela ficou muito pálida e desmaiou, portanto deve estar doente. (*por causa da conclusiva portanto*); **e.** Sentou-se, pediu um sumo e um bolo, abriu o livro e começou a lê-lo. (*separam-se por vírgulas as orações copulativas que exprimem adição*); **f.** Todos os colegas são bons amigos da Tecas. (*não precisa de pontuação porque não se separa o sujeito do predicado*); **g.** Porque chegou atrasada, não pôde assistir ao concerto.; **h.** Quando os alunos acabaram de ver o filme, já tinha tocado para a entrada da aula. (*tem vírgula, porque a oração subordinada está antes da subordinante*); **i.** Se visitássemos o museu, seria muito interessante. (*tem vírgula, porque a oração subordinada está antes da subordinante*); **j.** Ela teria tirado uma excelente nota no exame nacional, se tivesse estudado mais. (*separação da oração condicional*)

2. Resposta livre.

Página 73

1. (Proposta de resolução) **a.** Em Abril – diz o povo – águas mil.; **b.** A turma, hoje de manhã, foi à (...). Amanhã, à tarde, (...); **c.** Estava muito frio, mas (...); **d.** O Sol, que ilumina a Terra, é um astro.; **e.** No jardim da nossa escola, há vários tipos de flores, tais como: cravos, rosas, hidrângeas, (...); **f.** Tens uma prova excepcional! Também deves ter estudado bastante, não?; **g.** Ontem, estive um dia magnífico! Aproveitámos para sair até ao parque da cidade, onde jogámos à bola, corremos, enfim, praticámos muito desporto.; **h.** Todos contribuíram com a sua ajuda: os bombeiros (...) incêndio, os homens (...) tarefa, as mulheres (...) leite e até as crianças colaboravam!
2. **a.** – O meu avô (...) “Excelência”: – dizia (...). O sobrinho de um cardeal comenta: – Isso não é nada! O meu tio é tão ilustre que todos o tratam por “Eminência”! Diz o Rui: – Olha que grande coisa! O meu pai, só por ser tão gordo, quando passa na rua, toda a gente exclama: “Meu Deus”!
- b.** O médico diz para o cliente: – Então, como se tem dado com os banhos que lhe receitei? – Muito bem, senhor doutor, mas, a modos que acho o corpo muito pegajoso. Lembro-me que será do açúcar. – Do açúcar ?!!!! – Sim! Então o senhor doutor não me receitou banhos de água doce?!!!!
- c.** Dois amigos encontram-se: – Estás melhor? – Estou na mesma. – Foste consultar o médico que te indicaram? – Fui. – E acertou com o que tinhas? – Quase! Eu tinha noventa euros e ele levou-me oitenta euros.

3. Resposta livre.

Página 74

1. **a.** Coloca a pá no sítio correcto.; **b.** Dói-me o pé e a zona torácica.; **c.** Já limpámos o pó dos móveis ontem.; **d.** O mérito do êxito da festa foi todo da avó e do avô.; **e.** Os habitantes de Santarém chamam-se escalabitanos. Esta palavra é difícil, não é?; **f.** Agora não cantamos essa música, porém costumávamos cantá-la em várias

festas natalícias.; **g.** Na Páscoa, normalmente comem-se muitas amêndoas.; **h.** As palavras esdrúxulas ou proparoxítonas precisam de acento gráfico na antepenúltima sílaba.; **i.** A arrogância e a ignorância são características muito típicas de governantes de certos países.; **j.** Vais à Sé ou à igreja matriz?; **l.** Ainda não preparámos o chá de tilia, porque a água não está suficientemente quente.; **m.** O álbum contém as fotografias pela ordem cronológica dos factos, tal como os juízes queriam.; **n.** Gosto de ir àquelas piscinas porque a água mantém um aspecto límpido.; **o.** Psicologicamente é saudável para o Luís visitar os avós uma vez por mês.; **p.** Há duas semanas atrás atravessámos uns túneis que exalavam um cheiro fétido, por isso estávamos ansiosos por ver a saída.; **q.** Não aceitámos aquela tarefa porque saía da nossa área de trabalho. Porém, aceitá-la-emos se a temática for alterada.; **r.** E se fôssemos ao Visionário? Ou então, se preferirem, podíamos ir ao Oceanário.; **s.** Se estivéssemos disponíveis, poderíamos ir à barragem da Caniçada.

2. Resposta livre.

Página 75

1. e 2. **PALAVRAS ESDRÚXULAS:** ângulo, esôfago, ortopédico, ânimo, barómetro, oceanógrafo, voltímetro, âmbito, octogésimo; **PALAVRAS GRAVES:** bílis, dócil, fémur, saída, abdómen, oásis, faróis, órgão, bênção, egoísta; **PALAVRAS AGUDAS:** convém, armazéns, já, há, burguês, parabéns, dás, ninguém, detém.
3. **a.** Quando é que os dois irmãos estão no armazém? **b.** De manhazinha, ninguém me retém. **c.** Após tomar uma chávena de leite com café, vou a pé até à Rua dos Capitães de Abril e rapidamente chego às galerias da Sé. **d.** Coitadas das crianças. Ficaram órfãs tão cedo. **e.** A nível psicológico, sinto-me bem e estável. **f.** Há alguém que fale francês?

Página 76

1. **b.**; **c.**; **e.**; **f.**; **g.**
2. **a.** Lusíadas, épico; **b.** estância; **c.** Álvares; **e.** sacrifício, Cândida, inocência; **f.** heróico, gávea, naufrágio, marítimo; **h.** África, Quíloa, Ásia.
3. **a.** e **b.** todas as palavras esdrúxulas são acentuadas graficamente; **c.** são palavras graves terminadas em -n.
4. **b.** órgão; **c.** proibido, nível, túneis; **d.** légua, arcaísmo; **e.** pêra, ananás; **f.** magnésio, potássio; **h.** lílãs, azálea.

Página 77

1. pro-ba-bi-li-da-de; gra-ma-ti-cal; ir-ra-ci-o-nal; pres-são; hi-dro-gé-nio; se-mi-cir-cun-fe-rên-cia; rec-tân-gu-lo; he-xá-go-no; i-so-mé-tri-co; quá-dru-plo; per-pen-di-cu-la-ri-da-de; i-na-ces-sí-vel; ob-ten-ção; sec-ci-o-na-do; e-flu-en-tes; at-mos-fe-ra; re-ci-clar; in-tem-pé-rie; e-mer-são; tra-jec-tó-ria; ca-va-lhei-ro; e-léc-tro-do; cor-ro-são; a-mi-no-á-ci-dos; obs-tá-cu-lo; ad-mis-são; ex-po-si-ção; ca-rac-te-ri-za-ção; rec-ti-li-neo; re-mi-nis-cên-cias; ad-vo-ga-dos; cor-res-pon-de-rá; fra-gi-li-da-de; lin-gua-rei-ra; ju-i-zo; ro-ma-gem; e-mo-li-en-te; pa-ci-ên-cia; fei-jão; nas-ci-men-to; pro-gres-si-va-men-te.

Página 78

1. pro-du-ti-vi-da-de; bro-quel; de-so-nes-ti-da-de; tra-fi-cân-cia; cor-rup-ção; pers-pec-ti-va; vei-cu-lar; cons-ci-ên-cia; in-sul-tu-o-so; e-lo-gi-o-so; le-xi-co-lo-gi-a; ad-qui-rir; su-plan-tar; in-ter-s-tí-cio; subs-cri-ção; a-cla-ma-ção; abs-trac-ção; ec-lip-se; o-ra-ção; co-o-pe-ra-ção; Ba-bel; á-reas; flu-ir; do-er; clau-su-ra; a-dap-ta-ção; qua-dran-te; á-gua; per-dê-lo-ê; se-re-no; â-ni-mo; es-drú-xu-la; ig-no-rân-cia; i-de-o-ló-gi-co; sai-as; li-mo-ei-ro; qui-se-ram; im-pro-vi-so; ca-no-ni-za-ção; a-bor-re-ci-men-to; ins-ti-tui-ção.

JOGOS

Língua Portuguesa • 9.º ano

Jogos de Língua Portuguesa reúne actividades motivadoras para desenvolver e consolidar as competências dos alunos do 9.º ano de escolaridade.

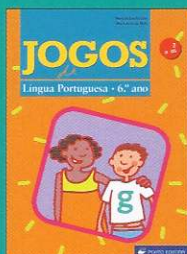
Os livros desta colecção apresentam actividades lúdicas sobre conteúdos essenciais da disciplina, no âmbito do funcionamento da língua e da produção de texto.

Poderão ser usados em casa, individualmente ou com o acompanhamento dos pais ou educadores, e na escola como material de apoio às aulas de Língua Portuguesa.

A sua utilização regular contribui para o sucesso escolar.



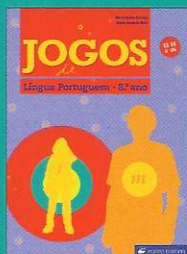
5.º ano
(10-11 anos)



6.º ano
(11-12 anos)



7.º ano
(12-13 anos)



8.º ano
(13-14 anos)



9.º ano
(14-15 anos)

www.portoeditora.pt



9 789720 310552

Cód. 31055.10 / ISBN 978-972-0-31055-2

Dep. Legal N.º 264422/07